ANNO LXI — NUMERO 216 215

TERÇA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 20 de setembro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 40 minutos da tarde).

Aqui chegou hontem o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. teve uma explendida recepção: e a noite uma grande passeiata com duas bandas de musica percorreu as ruas da cidade.

A' 1 hora da tarde de hoje S. Exc. tomou posse do seu cargo. A' noite haverá baile no paço da Assembléa Provincial.

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 47 minutos da tarde, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— No Senado prosegue a 3.ª discussão do projecto regulando a extincção do elemento servil.

— Foram nomeados:

Presidente do Amazonas, o Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves;

Secretario da presidencia do Piauhy, o Dr. Francisco de Souza Martins;

Chefe de policia do Maranhão, o Dr. Luiz Duarte da Silva.

— Foi removido da comarca do Codó para a de Vianna, ambas no Maranhão, o juiz de direito bacharel Benedicto de Barros Vasconcellos.

— Seguiram para o norte no paquete nacional de hontem: o presidente do Ceará, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; o presidente do Pará, conselheiro Tristão de Alencar Araripe, os deputados geraes, Drs. Olympio Gomes de Castro, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Bernardo Antonio de Mendonça, Barão de Anadia e Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, o desembargador Raymundo Cavalcante, e o Dr. Cypriano Fenelon Filho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 19 de setembro, á tarde.

Um decreto real convocou o Parlamento para 5 de dezembro proximo.

VIENNA, 19 de setembro.

Foi derrubado o governo da Rouméia.

PALERMO, 19 de setembro.

Esta cidade está sendo administrada por uma commissão provisoria.

Nas ultimas 24 horas, o cholera fez aqui 166 victimas.

SOFIA, 19 de setembro.

Em vista dos acontecimentos da Rouméia, S. A. o Principe da Bulgaria convocou as camaras e mobilisou o exercito.

S. A. partio para Philipopoli.

PARIS, 20 de setembro, á tarde.

A Roumélia proclamou sua união com a Bulgaria.

PALERMO, 20 de setembro.

Hoje foram assignaladas aqui 185 victimas do cholera-morbus.

LONDRES, 21 de setembro.

E' grande a emoção na Europa por causa dos acontecimentos sobrevindos na Roumélia.

VIENNA, 21 de setembro.

O Principe da Bulgaria proclamou a união da Roumélia á Bulgaria.

As tropas bulgaras se concentram na fronteira da Turquia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de setembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

(Extrahido)

TERCEIRA PARTE

Incubação e desenvolvimento dos ovos de peixe

(Continuação)

Os apparelhos de incubação podem installar-se em laboratorios e casas especiaes apropriadas pelas suas condições de ventilação, aquecimento e luz ou sob telheiros ou barracas especiaes situadas proximo das aguas que se querem repovoar, o que é preferivel quando se opera em grande e longe dos logares habitados.

Os apparelhos devem sempre dispor-se de modo que a agua lhes chegue com grande inclinação, de 1 metro pouco mais ou menos, devendo nivelar-se o terreno convenientemente para este fim. Melhor será ainda que a installação se faça abaixo um pouco do solo, para que seja menos accessivel á geada e possa ahi haver uma temperatura menos variavel.

Destas modificações e da sua combinação com as caixas portateis de Jacobi, com as de Géhin e Remz, se origina o apparelho fixo do professor Rasch, chamado *mesa de evolução*, empregado na piscifactura de Bressen (junto de Christiania), apparelho que passamos a descrever.

Consiste ella em uma *mesa* de madeira tendo 3m50 de comprimento, 0m90 de largura e 0m15 de profundidade, dividida em 5 compartimentos serve de reservatorio para a agua que deve alimentar o apparelho. Este compartimento, bem como os outros, é formado por uma prancha de madeira que tem comprimento igual á largura da mesa, é segura lateralmente por intalhes, e tem um dupla serie de buracos de 0m03 de diametro, sendo os da serie inferior (em numero de tres) distante do fundo 0m'025 a 0m030, e os da superior (que são quatro) 0m10. Estas caixas são formadas por taboas aplainadas e lizas com 0m,60 de comprimento e 0,m10 de altura dispostas lateralmente; e os seus topos são ligados por duas traves com 0m035 de largura e 0m,012 de espessura, entre as quaes se põe uma rede metallica com as dimensões da abertura. O fundo é formado por uma vidraça. A inclinação da mesa é de 0,m05 em 3m,5.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 12 do corrente foram nomeados presidentes:

Do Maranhão, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Do Piauhy, o bacharel Manoel José de Menezes Prado.

Do Rio Grande do Norte, o bacharel José Moreira Alves da Silva.

Das Alagoas, o bacharel Amphiloquio Botelho Freire de Carvalho.

De Sergipe, o bacharel Manoel de Araujo Góes.

Da Bahia, o conselheiro Theodoro Machado Freire da Silva.

De Minas, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Do Rio Grande do Sul, o desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Vice-presidentes:

Do Piauhy: 1º, o bacharel Samuel Felippe de Souza Uchôa; 2º, o Dr. Raymundo de A. Leão.

Secretarios:

Do Rio de Janeiro, Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.

Do Pará, o bacharel Joaquim José Rodrigues Collares.

Da Parahyba, o bacharel Pelino Joaquim da Costa Guedes.

De Pernambuco, o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Do Maranhão, Temistocles da Silva Maciel Aranha.

De Santa Catharina, o bacharel Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Do Paraná, o coronel Carlos Vieira da Costa.

Do Rio Grande do Sul, o bacharel Lauro Castello Branco e Silva.

Do Espirito Santo, o bacharel Pedro Carvalho de Moraes.

Foram exonerados a pedido:

Os presidentes e secretarios das provincias acima referidas; o 5º vice-presidente de S. Paulo, Luiz Carlos de Assumpção; o 2º vice-presidente do Rio de Janeiro, Domingos Theodoro de Azevedo Junior, e 6º de S. Paulo, Barão de Tremembé, ficando sem effeito o decreto da sua nomeação, que não aceitou.

— Foi nomeado director do *Diario Official* o Dr. Pedro de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 12 do corrente foram nomeados:

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira; da de Sergipe, o juiz de direito João Baptista da Costa Carvalho.

Foi exonerado do cargo de chefe de policia da da Parahyba, o juiz de direito Dr. Luiz de Souza da Silveira.

Foram nomeados juiz municipal e de orphãos do termo do Pombal, na provincia da Bahia, o bacharel Olympio da Silva Costa, e do termo do Capim Grosso, na mesma provincia, o bacharel Luiz Ignacio da Silva.

Foi exonerado do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio do Monte na provincia de Minas Geraes, a pedido, o bacharel Antonio Calmon de Brito.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1885

Antonio Rodrigues de Souza & C. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio de Souza Rasteiro.—Certifique-se.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Esther Correia Crespo —Indeferido, em vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Sim, com o vencimento a que tiver direito.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Luiz Virães.—Certifique-se.

Dr. João Baptista de Mello Gomes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Braga Junior.—Concedo o theatro, como requer o supplicante, nos mezes de novembro e dezembro deste anno, para funccionar a sua companhia de opera comica-dramatica, e nos de julho e agosto de 1886, para uma companhia dramatica, da qual farão parte os artistas mencionados em seu requerimento, com a clausula de pagar a contribuição do costume, sujeitando-se ás demais despezas e a dar na estação de novembro e dezembro tres espectaculos, sendo dous em beneficio da Santa Casa de Misericordia e um em favor do theatro.

Manoel da Motta Bastos — Sim, mediante recibo.

Manoel Marques de Abreu Porto. — Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de setembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2ª—N. 1109.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos nos dous ultimos dias na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Ferreira da Silva, por crime de rapto; e José Manoel, por disturbios.

A' ordem do de 1º districto de S. José, Bernardo Joaquim Cordeiro, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francisco Joaquim Pacheco, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonia Maria da Conceição, por disturbios; Geronizo, escravo do Dr. João de Sá, como vagabundo, á minha disposição.

A' ordem do de Afogados, Candido Paz de Moura, por crime de ferimentos.

No mesmo dia foram apresentados ao tribunal do jury, Patricio Cecilio Damaceno e Francisco Ramos Coutinho, conhecido por Chico Bigode.

Tambem foi posto em liberdade; no referido dia, por alvará do Dr. juiz de direito que está presidindo o Tribunal do Jury, o detento Patricio Cecilio Damasceno.

No dia 20 foram recolhidos os individuos seguintes:

A' minha ordem, Francisco Pereira de Mello, Antonia Rosa de Alexandria, Antonia Maria da Conceição, Felismina Maria da Conceição, José Bernardo do Nascimento, Joanna Maria da Conceição, Liberalino Rodrigues Machado, Manoel José do Nascimento, conhecido por Bem-te-vi, e Sebastião, escravo do Dr. Antonio Martins Pinheiro, vindos do Presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Soares de Oliveira, á minha disposição.

A' ordem do de Santo Antonio, Hermino José Francisco Trigueiro, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Rufino de Sant'Anna, por disturbios.

Regressaram no referido dia 20, do Presidio de Fernando, os criminosos Alexandre José Coelho, Amaro José Dias, Antonio Tenorio Cavalcanti, Avelino José Jeronymo, Antonio Gomes de Carvalho, Antonio José de Sant'Anna, conhecido por Belchior, Antonio Ponciano de Barros, Antonio Manoel de Oliveira, Adão, (escravo de João F. de Farias), Augusto Mendes Leão, Bermé Joseph, Bernardo (escravo), Basilio Rodrigues da Cruz, Bernabé (escravo), Clemente José do Nascimento, Clodoaldo de Azevedo Lessa, Domingos Henrique, Emygdio Trepano, Francisco das Chagas Dias, Francisco Luiz de Albuquerque, Hermino José Quaresma, Isaias Antonio da Silva, Ismael, (escravo do capitão Lino Manoel da Costa), João José Saturnino, João Reis de Lemos Barros, José Mendes da Costa, João Pedro (escravo), João Pedro (escravo), José Joaquim de Carvalho, conhecido por Zezé, João Vicente de Souza, João Jorge, José Alexandre Fereira Gomes de Lima, João Manoel de Siqueira, José Victor da Gama, Luiz (escravo de Jovino Bandeira, Manoel Correia Lima, connecido por Preá, Manoel Antonio da Silva, conhecido por Caxeado, Manoel Henrique Villa Real, Manoel da Rocha Wanderley, Manoel Emygdio dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento, Marianna Domingas da Conceição, Paulino Rodrigues da Motta, Sancho de Araujo e Severino Alves dos Santos ou Barretto.

— Foram postos em liberdade, á requisição do subdelegado do 1.º districto de S. José, os individuos de nomes Bernardo Joaquim Cordeiro e João Correia de Araujo.

— Dos criminosos vindos do presidio de Fernando, estão incommunicaveis, de ordem do Sr. Dr. juiz de direito do segundo districto criminal, os de nomes João Pedro, João Vicente de Souza, João Jorge Bernardo (escravo), Manoel Emygdio dos Santos, Manoel Antonio da Silva, conhecido por Cacheado, Sancho de Araujo, Severino Alves dos Santos ou Barreto, Sebastião (escravo), Clodoaldo de Azevedo Serra, Antonio Tenorio Cavalcante, Amaro José Dias, Adão (escravo), Clemente José do Nascimento, Hermino José Quaresma, Ismael (escravo), Isaias Antonio da S, José Victor da Gama, José Mendes da Costa, Manoel Correia de Lima, conhecido por Preá, João Reis de Lemos Barros, Antonia Maria da Conceição e Luiz, escravo de Jovino Bandeira.

— Em virtude de representação do administrador da Casa de Detenção, resolvi nesta data demittir, por falta de cumprimento de deveres, o guarda de segunda classe daquelle estabelecimento João Guilherme da Silva Lisboa, e nomear para substituil-o o cidadão José Cavalcante de Albuquerque.

— Communicou-me o delegado do termo de Nazareth, que no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite e em terras do engenho Salgado, Manoel Correia da Silva assassinara a Luiz Desiderio José Gomes do Espirito Santo.

Contra o delinquente, que evadio-se, fez-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

— Hontem, ás 9 horas da noite e na rua da Moeda, freguezia do Recife, o individuo de nome Francisco Mairon, travando-se de razões com Francisco Victor, em seguida passaram a vias de facto, dando em resultado sahir este com um ferimento na cabeça.

Foram ambos presos e recolhidos na Casa de Detenção.

A tal respeito procede-se nos termos do inquerito policial.

— Com officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, datado de 17 do corrente, me foram entregues onze sedulas do valor de dous mil réis e uma do de cinco mil réis, as quaes haviam sido remettidas por meu antecessor áquella repartição afim de serem examinadas.

A taes sedulas acompanham termos, pelos quaes se verifica serem ellas falsas, pelo que nesta data providencio em ordem a que sejam remettidas as de valor de dous mil réis ao delegado do termo de S. Lourenço e a de cinco mil réis ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para proceder contra quem for julgado em culpa.

— Já estão empossados nos cargos policiaes para que foram ultimamente nomeados, os cidadãos seguintes:

Dr. Vicente de Moraes Mello Junior, subdelegado do districto do Arraial.

Alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, subdelegado do districto do Poço da Panella.

Major José Joaquim Antunes, delegado do termo de Olinda.

Francisco Lacerda Cavalcante de Albuquerque, subdelegado do districto de S. Pedro Martyr, em Olinda.

José Marcolino da Fonseca Manguinho, subdelegado do districto do Curato da Sé.

Francisco Camello Pessoa Cavalcante, subdelegado do districto de Maranguape.

Joaquim Pereira de Mendonça, subdelegado do 1º districto de Beberibe.

Manoel Francisco dos Reis, subdelegado do 2º districto de Beberibe.

Francisco Vidal Aranha Montenegro, delegado do termo de Páo d'Alho.

Antonio de Barros Correia, delegado do termo da Gloria de Goitá.

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, delegado do termo de Santo Antão.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia, além dos criminosos vindos do Presidio de Fernando, mais os individuos de nomes José Ferreira da Silva e Candido Paes de Moura.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia — O chefe de policia interino *José Antonio Correia da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1885.

3 petições de Antonio de Sant'Anna.—Certifique-se.

5 petições de Ernesto da Fonseca. —Certifique-se.

João Cesario de Azevedo, Francisco Ferreira da Rocha Leal, Henrique Leal Reis, Manoel de L. Teixeira Bastos, Antonio do R. Araujo, Benjamin A. G. Ribeiro, Arthur Gonçalves de Azevedo Junior, Joaquim Philadelpho Pereira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel B. Cavalcante Junior.—Certifique-se.

18 petições de João Manoel da Orta.—Certifique-se.

9 petições de Candido Mauricio de Alencar. — Certifique se.

Antonio Gomes de Oliveira.—Certifique-se.

João Francisco Antunes, Eduardo Estanislão da Costa, Antonio Lino Pereira Dutra, J. F. Antunes, Theophilo Augusto de Azevedo, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Ortulano Ribeiro de Abreu, Manoel Nascimento G. Bastos, Manoel P. dos Reis, Francisco de P. de Souza Leão Junior, Bellarmino Marques da Silva, Quintiliano de Mello e Silva, Joaquim W. Antunes e Manoel Lopes Correia.—Certifique se.

José Ramos Souto, Duarte Cruz & C., e Eugenio Vieira.—Informe a 1ª secção.

Antão & C.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Victor Neesen.—Cumpra-se.

José Velloso Soares & C., Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Antonio Gonçalves dos Santos & C., Antonio José de Abreu Ribeiro, Braga & Silva, Marcelino José Baptista, José de Mello Salgado, Carpinteiro Peres & C., Souza Nogueira & C., Joaquim José de Azevedo, Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior, Belmiro Francisco da Rocha, Victorino Domingues Alves Maia e Antonio de Moraes Gomes Ferreira. —Informe a 1ª secção.

Francisco Lino de Souza Couto Filho, J. Herculano Pedrosa, Antonio Ferreira Tavares, Thomaz Marques Vieira, Candido José R. Lima, Manoel Felippe Nery de Albuquerque, Francelino F. de P. Santos, Francisco P. da Costa Junior, Manoel F. Pimenta, Gercino T. de Aquino e Candido M. de Alencar.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1885

Noticias do sul do imperio

Os vapores francez *Ville de Rio de Janeiro* e pernambucano *Jaguaribe*, entrados do sul ante-hontem, trouxeram as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

S. Paulo

Datas até 13 de setembro:

Nas proximidades de Jaboticabal foi assassinada uma mulher per seu marido, em consequencia de desavenças domesticas.

O cadaver foi transportado para a villa, tomando as autoridades conhecimento do crime.

Apezar das diligencias feitas no Mogy-guassú, até ante-hontem não fôra encontrado o cadaver de Eduardo Swinerd Filho, que pereceu afogado naquelle rio, conforme noticiamos.

— Sob a epigraphe *Desastre e morte* refere a *Gazeta de Campinas*:

« Ha dias um trabalhador portuguez, no prolongamento da linha Mogyana ao Rio-Grande, tendo cahido n'uma mina de uma pedreira na serra dos Cacos, em Rifaina foi victima de um terrivel desastre.

« Tendo demorado-se a explosão, o infeliz collocou o ouvido junto á broca, justamente quando a polvora explosio. O trabalhador foi arremessado a mais de 10 metros de distancia, fallecendo poucos minutos depois, tendo proferido ainda os nomes da mulher e dos filhos que deixou em Portugal e a quem enviára ainda ha pouco 300$, ganhos com o seu trabalho honrado. »

Rio de Janeiro

Datas até 14 de setembro:

No Senado, á 12, fundamentou o Sr. Affonso Celso um requerimento sobre negocios de Minas, que retirou depois de orar o Sr. Ribeiro da Luz ministro da justiça; em seguida fundamentou o Sr. Lima Duarte outro, sobre o Presidio de Fernando de Noronha.

Na ordem do dia ficou encerrada a discussão do art. 2º do projecto do elemento servil depois de orarem os Srs. Dantas e Martinho Campos.

— Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

— Sob o titulo *Productos brasileiros no Chili* lê-se no *Jornal do Commercio* de 13:

« Já tivemos occasião de referir-nos á exposição de amostras de café e de assucar do Brazil que, por incumbencia do Centro da Lavoura e Commercio, acaba de ser organisada na Bolsa Commercial da Valparaizo pelo Sr. L. Pires Garcia consul geral do Imperio naquella cidade. A exposição é formada por 150 amostras de café e 84 de assucar, tendo sido importados estes productos livres de direitos por ordem especial do governo chileno e a pedido daquelle funccionario. E' a segunda exposição alli organisada pelo Sr. Pires Garcia, e este bom serviço é tanto mais para ser notado quanto nenhuma subvenção recebeu nem solicitou para tal aquelle nosso compatriota.

« Temos á vista varias folhas de Valparaizo nas quaes são apreciados, como merecem, o café e o assucar do Brazil, manifestando toda a imprensa fervorosos votos para que a entrada no Chile do café, assucar e de outros productos do Brazil que nenhuma competencia fazem aos chilenos, seja alli desaggravada ou pelo menos alliviado de direitos altandegaes. Não menos desejosa se mostra a imprensa de Valparaizo de que sejam reduzidos os fretes nos vapores da companhia ingleza do Pacifico, contando que esta providencia concorrerá para fomentar a troca de productos entre os dous paizes.

« Sobretudo o café do Brazil, graças ás publicações recentemente espalhadas acerca deste producto, tem sido objecto de grande numero de artigos na imprensa chilena. Em varios exemplares do *Mercurio* achamos reproduzidas, com declaração da origem, muitas das informações e dados estatisticos que o Sr. conselheiro J. M. da Silva Paranhos colligio e coordenou no interessante folheto. *Le Brésil à l'Exposition Internacionale de Saint Petersbourg.*

« Propaganda assim sustentada não pode deixar de produzir fructos mórmente tratando-se de artigo que como o café, tão grande papel tem representado e terá de representar, pelas suas inestimaveis qualidades, na economia vital da humanidade. Taes fructos ninguem os esperará immediatos e a principio poderão mesmo parecer impalpaveis. E' licito, porém, confiar que com a indispensavel collaboração do tempo o consumo do nosso principal producto accusará a influencia da actividade e da perseverança que se empregarem em tornal-o cada vez mais conhecido o apreciado. »

— Lê-se na mesma folha de 14, sob a epigraphe —*Linha telegraphica do norte*:

« Telegramma recebido do Maranhão dá conta satisfactoria do andamento dos trabalhos no prolongamento da linha telegraphica para Viseu, da provincia do Pará. Na determinação da directriz da linha que procede do engenho central de Pindaré, achou-se grande *malóca* de indios que deve ter sido abandonada ha pouco tempo, segundo se verificou pelo estado das extensas plantações existentes nas cercanias da *malóca*, consistindo as plantações em canna de assucar, fumo, batatas e cereaes.

« Ha na mesma *malóca* objectos que devem ter provindo de troca effectuada pelos indios com gente civilisada. Presume se que os selvicolas, presentindo a approximação da turma de exploradores, e suspeitando de irem estes em direcção á *malóca* com intento hostil, tenham procurado refugio nas mattas circumvizinhas. Os exploradores não sómente não tocarão nas plantações nem se utilisarão de qualquer objecto, mas deixaram alli missangas (dadiva mui apreciada dos indigenas) como testemunho de sentimentos pacificos e benevolos.

« O chefe indigena Camiranga, que se tem achado a serviço da turma de exploradores, foi enviado com dous trabalhadores, 2 praças do exercito e 9 dos indios que o acompanham, para descobrir ao travez da matta o melhor caminho para o Tury e desta localidade para Tres Furos, sendo este o ponto onde devem encontrar-se as duas secções.

« Tem sido satisfactorio o estado sanitario e são agora em bom numero os trabalhadores que a principio, em razão das febres e por temor de aggressões de indios, escasseavam a ponto de não ser possivel achal os por nenhum salario. Para impedir taes aggressões são acompanhadas as turmas por praças do exercito, tendo dado a directoria geral dos telegraphos ordens terminantes para que sómente em legitima defeza se empregue a força; e tanto quanto se faça indispensavel para afugentar os aggressores que, em nenhum caso, deverão ser perseguidos ou hostilisados. Além disto recommendou-se formalmente todo o respeito pelas plantações e outros objectos pertencentes aos selvicolas, vedando-se mesmo a troca com o fim de evitar abusos. »

Espirito Santo

Datas até 6 de setembro:

Foi suspensa a publicação do *Liberal*, que declarou o seguinte:

« Por deliberação do directorio interrompemos a publicação deste jornal, até que se resolva se convirá continuar eu convergir todos os esforços para um só ponto.

« A nova attitude que o partido vai tomar na sua imprensa, terá por fim defender seus direitos, e não deixar correr ao acaso os seus legitimos interesses, tantas vezes contrariados. »

— Lêmos na *Provincia do Espirito-Santo* de 4:

« Consta-nos que o Dr. chefe de policia encerrou hontem o inquerito policial que abrio para verificar, si alem do allemão Edmundo Faesser havia nesta provincia, como parecia, outros introductores de moeda falsa.

« Apezar das diligencias empregadas, não pôde a policia chegar á esse conhecimento.

« Verifica-se, entretanto, do inquerito, que o referido allemão era *useiro e viseiro* em fabricar moeda falsa; e quando residente na ex-colonia Santa Isabel, ha 24 annos, ja fabricava *moeda-papel* que espalhava nas circumvisinhanças da mesma ex-colonia, e mais que na corte havia sido preso e processado como moedeiro falso, pelo que foi condemnado, e depois de cumprida parte da pena, conseguio perdão do poder moderador, do qual abusou ao extremo de ter sido preso de novo, tambem por fabricação de moeda falsa nesta provincia, como é sabido; o que tudo é confirmado pela sogra do dito allemão, de nome Maria Magdalena Basse que acaba de depor acerca dos factos occorridos com relação ao seu infeliz genro.

« Verifica-se mais, que tem apparecido moedas de nickel e prata em circulação, algumas das quaes tem sido apprehendidas pela policia. »

— Rendeu a alfandega em agosto 10:760$449.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Sergipe

Datas até 13 de setembro:

Na eleição havida á 9 para deputados provinciaes, foram eleitos em 1º escrutinio no 1º districto os Srs. Antonio Agostinho, Pedro Telles e Felinto Elisio, conservadores, e Barbuda, liberal.

Vão á 2º escrutinio dous conservadores e dous liberaes.

Fallecera o commendador Francisco Texeira de Faria, sobre o qual escreveu o *Diario de Aracajú*:

O finado era um homem probo, intelligente e illustrado; occupou posição saliente na politica da provincia, militando sempre nas fileiras do partido conservador e sendo, por vezes, eleito deputado a assembléa provincial.

Como advogado, gozava de excellente nomeada, que conquistára a custa de muitos annos de trabalho e de real merecimento.

Sua morte, portanto, foi geralmente pranteada, por aquelles que tinham a dita de privar em suas relações.

Alagoas

Datas até 19 de setembro:

Ao Dr. Pedro Leão Velloso Filho foi offerecido, no dia 16, pelo Dr. Jacintho de Mendonça Filho um lauto jantar de despedida, em que foram trocados muitos brindes.

— Foi nomeado chefe de policia interino e entrou em exercicio, o Dr. Aurelio Numeriano Pontes da Silveira.

Noticias do norte do imperio

O paquete americano *Advance*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 13 de setembro:

Effectuara se á 10 a eleição senatorial, cujo resultado já conhecemos por telegramma.

Na capital a votação das duas chapas foi esta:

Dr. J. F. Cantão (C)	549
Dr. Samuel W. Mac-Dowel (C)	543
Conego M. J. de Siqueira Mendes (C)	536
Conselheiro Tito F de Almeida (L)	355
Dr. J. J. de Assis (L)	346
Barão de Guajará (L)	345

Seguem-se outros menos votados.

— No dia 6 começara a publicar-se um periodico com o titulo *Colonia Portugueza*, que se propõe a defender os interesses portuguezes no Pará, como se deprehende das seguintes palavras de seu programma.

« Extranha absolutamente á politica de qualquer matiz. A *Colonia Portugueza* cingir-se-ha exclusivamente a advogar as causas que em boa razão julgar criteriosas e justas, em favor dos portuguezes.

« Não mira a outro fim, porque fim algum é mais sacrosanto do que este. »

— No dia 31 do mez findo era este o balancete do thesouro provincial:

Caixa effectiva	183:300$482
Dita de deposito	940:888$384
Dita de juros	4:852$000
Dita de letras	23:628$000
	1 152:668$866

Piauhy

Datas até 6 de setembro:

A *Epocha*, sob o titulo *Canal da Vargem da Cruz* publicou o seguinte:

« Therezina, 4 de setembro de 1885.— Illms. Srs. redactores da *Epoca*.—Tendo Vv. Ss. publicado no *noticiario* de sua folha, n. 366, de 14 de agosto ultimo, e com a epigraphe supra, uma noticia obsequiosamente endereçada a essa illustre redação pelo bacharel Antonio de Souza Mello Neto sobre as sondagens feitas *particularmente* por aquelle senhor, e não na qualidade de ajudante, no novo canal d'aquella corredeira, com o fim de insinuar no animo do publico que faltei á verdade ao governo imperial quando dei por concluido o arrasamento do referido canal, no qual affirmou S. S. ter encontrado profundidade de 0m,85 e 0m,90; peço-lhes o obsequio de publicar no mesmo noticiario, em seguida, os inclusos documentos que provam não só a má fé com que aquelle bacharel abusou do favor de Vv. Ss., como tambem o valor em que deve ser tida *a expressão da verdade* quando dita por S. S.

« De Vv. Ss. attencioso venerador e criado.— *Benjamim Franklin de Albuquerque Lima.* »

Eis os documentos:

« Ordem de serviço n. 101.

« O Sr. escripturario desta commissão tire por copia, do archivo, o que constar do officio de 16 de outubro de 1884 remettido pelo fallecido engenheiro Dr. Miguel L. Rodrigues Vianna, referente a corredeira da Vargem da Cruz.— *B, Franklin*, engenheiro chefe.

« Copia.—Corredeira da Vargem da Cruz.—Os trabalhos executados nesta corredeira constaram, no terceiro trimestre do corrente anno (1884) do seguinte: Desobstrucção do canal.—Para obter-se a profundidade desejada qual a de dar passagem franca á vapores durante todo anno, deram-se tiros de dynamite e gelatina. Os cadernos de —Registro dos tiros— que envio conjunctamente com este resumo dos trabalhos, mostram os resultados obtidos. Procedendo á sondagem no canal achei que a sua menor altura de 1m,10.

« Achando desnecessario dar se mais tiros no canal, visto ter-se de prolongar a muralha Santo Antonio, mandei suspender o trabalho de brocamento de pedra neste canal.

« Felizmente, pelas instrucções que recebi de V. S., reconheci que a minha opinião não tinha sido desarrasoada, porquanto na ordem de serviço n. 69 V. S. ordena-me que não mandasse dar mais tiros no referido canal.

« (Assignado) Miguel Luiz Rodrigues Vianna, auxiliar technico.— Está conforme. — *Claudiono Theotonio da Morada*, escripturario. »

— Assumira o exercicio interino do cargo de chefe de policia o Dr. Augusto Colim da Silva Rios.

EXTERIOR

A Belgica e a Exposição Universal

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Bruxellas, 18 de agosto de 1885

SUMMARIO:—*A « Nitherohy » em Antuerpia.—O banquete do Grande Hotel.—Brindes e discursos.—O jantar na legação imperial.—Brindes.—A imprensa a bordo da corveta.—Luncheon a bordo.—Brindes, bandeiras e salvas.—A partida da corveta.—Carta do ministro do Brasil.—Jantar em casa do presidente da commissão da imprensa.*

« A presença da corveta *Nitherohy* nas aguas do Escalda foi um como complemento admiravel da secção brazileira na Exposição Universal de Antuerpia, apresentando o nosso paiz aos estrangeiros vindos de todos os pontos do globo á metropole commercial do reino debaixo de um ponto de vista muito interessante. Basta recorrer os jornaes belgas para vêr-se que a aceitação que tiveram os nossos officiaes foi das mais lisonjeiras, e que as mais vivas sympathias rodearam-n'os durante toda a sua estada aqui.

Fallando do banquete de 12 do corrente, eis aqui como se exprime o principal jornal d'aquella cidade, o *Precurseur*:

« A exposição universal de Antuerpia não é menos interessante pelas manifestações de fraternidade que provocou, do que pelas maravilhas da industria, do commercio e das artes que ostenta á vista de todos. Uma destas manifestações deu-se ante-hontem no Grande-Hotel, onde o Sr. S. Guimarães, moço fidalgo da casa imperial e commissario auxiliar do Brazil na Exposição, offereceu um banquete ao commandante e á officialidade da corveta imperial *Nitherohy*.

« O Sr. Guimarães convidara o Sr. Oliveira Chamisso, commissario geral de Portugal, e diversos compatriotas nossos, entre os quaes o Sr. Rombant, commissario geral belga, o Sr. Victor Lynen, presidente da Exposição, o general de engenheiros Wauwermans, o coronel Verbragghe, commandante da praça, o Sr. Tournay-Detilleux, antigo deputado do Reino. Outros convidados não tinham podido ir, e entre elles, por um motivo que todos os convivas lastimaram do coração, o sympathico ministro do Brazil em Bruxellas, Sr. Conde de Villeneuve, o qual tendo escorregado no sabbado precedente a bordo da *Nitherohy* e tendo ficado com a perna ferida, tinha ordem formal do medico para não sahir ainda. Foi o que elle proprio explicou em uma linda carta, traduzida e lida pelo nosso confrade Sant'Anna Nery, que representa em Pariz, com reconhecida competencia o mais importante jornal brazileiro, o *Jornal do Commercio*, do Rio.

« A presença do commandante da corveta, Sr. Pereira Pinto, official de uns quarenta annos de idade, typo de robustez e de intelligencia e a de varios de primeiros e segundos tenentes e aspirantes de marinha deram áquella reunião cordial um cunho particular muito pittoresco. Os convivas conservaram-se, pois, nas melhores disposições para passar uma noite agradavel, e essas disposições traduziram se por um numero inacostumado de brindes. O Sr. Guimarães deu o signal, agradecendo aos convivas pelo prazer que lhe deram aceitando o seu convite. O comprimento podia lhe ser restituido; pois, graças á sua urbanidade, conquistou muitas amisades em Bruxellas e Antuerpia, e, quando, mais tarde, um nosso concidadão, o Sr. Van Berckelaer, desempenhou esse dever, e bebeu á sua saúde, as palavras acharam um echo caloroso em todos os peitos. O general Wauwermans, em termos felizes e evocando as recordações da sua propria carreira, fallou dos estudos d'aquella brilhante mocidade brazileira alli presente, e rematou por um parallelo entre os dous soberanos da Belgica e do Brazil e entre os dous povos. A homenagem que rendeu aos dous monarchas, tão notaveis ambos no desempenho dos seus deveres politicos e pelo seu amor á sciencia, foi vivamente acclamada.

« O Sr. Chamisso, depois de affirmar, com a nobreza de pensamento e a bondade de coração que o caracterisam os sentimentos de fraternidade que sempre uniram o Brazil e Portugal, e, depois de tecer encomios á marinha imperial, ergueu um brinde ao Sr. Conde de Willeneuve. Mais tarde o Sr. Chamisso ainda tomou a palavra para beber á commissão executiva da exposição e ao seu presidente, Sr. Victor Lynem. Torna-se excusado dizer que foi sempre muito applaudido. O Sr. Sant'Anna Nery propoz um brinde á marinha brazileira, concluindo:

Ah! a nossa querida patria! Nós a vemos representada presentemente nesta nobre cidade debaixo do seu duplo aspecto. No palacio da exposição apresenta-se com todo o seu brilho pacifico: com os productos do sólo, com a industria inicial, com a actividade commercial que a enriquecem.

Aqui, eil-a na sua força, na sua força ao serviço invariavel do direito e da justiça. Alli, ostenta-se o seu espirito economico. Aqui, o seu braço e seu coração. E, por toda parte, o seu progresso, por isso que as nações não vivem só de pão, e que é bom nos sulcos semear tambem um pouco de gloria.

« Eis ahi, sem duvida, por que, meus senhores (e agora dirijo-me particularmente aos nossos hospedes de Antuerpia) caprichantes em dar tão

NUMERAÇÃO INCORRETA

sympathico agasalho aos nossos officiaes. Nas vossas lendas locaes existe uma tradição caracteristica: a do gigante Druon Antigon, que saqueava os navios estrangeiros e cortava as mãos dos capitães recalcitrantes para deital-as ao Escalda. Dir-se-hia que os decendentes do terrivel pirata da lenda esforçam-se por fazer esquecer as proezas de Drun Antigon. Hoje em dia, recebem-nos apertando-nos a dextra—não para cortal-a—senão para estreital-a com affecto.

« Bebo, pois, á marinha do Brazil representada entre nós com tanto brilho. »

« Cumpre accrescentar que todos os brindes foram feitos em francez, podendo assim os convivas admirar a correcção com que fallam essa lingua todos os officiaes brasileiros.

« O commandante Pereira Pinto bebeu a Leopoldo II; o guarda-marinha Brito ao povo belga; o tenente Midosi, ao exercito belga; o guarda-marinha Sisson, ao Sr. Guimarães. O Sr. Victor Synen ergueu um *toast* ao Imperador D. Pedro, relembrando que sua mãi, veneranda senhora, que ainda vive, passou alguns annos no Brasil, e ensinou-lhe bem cedo a amar essa terra. Fez-se tambem uma saúde ás mãis dos jovens guardas-marinha. Citamos esse brinde entre muitos outros, taes como um á imprensa belga, erguido pelo Sr. Guimarães, outro ao exercito e á armada do imperio, pelo coronel Verbrugglie e um terceiro á actividade commercial do Brasil pelo Sr. Silva.

« As conversas particulares succederam aos brindes, e nunca sarão rematou-se de um modo mais fraterno do que aquelle de que o Sr. Guimarães tomou a amavel iniciativa. »

No dia 14 o Sr. Conde de Villeneuve, embora ainda estivesse incommodado das feridas que recebeu poucos dias antes, abrio os seus formosos salões em honra da officialidade da *Nitherohy*. A festa teve um caracter intimo, e só havia brasileiros. Entretanto, houve alguns brindes. O primeiro foi erguido pelo nosso ministro ao commandante e officiaes da *Nitherohy*. Respondeu o Sr. Pereira Pinto, fazendo sobresahir os serviços do nosso representante e a sua lhana amabilidade para com todos os seus patricios.

O tenente Belfort brindou, em termos eloquentes á Sra. Condessa de Villeveuve, e o Dr. Itiberê da Cunha ao Brasil.

O jantar terminou por um brinde ao Sr. Conde de Villeneuve, ao Imperador e á familia imperial. Os officiaes retiraram-se penhorados pela cordial recepção do nosso ministro.

No dia 15, a imprensa foi incorporada a bordo da *Nitherohy*. Eis aqui como o *Precurseur* dá conta dessa festa:

« No sabbado, o Sr. Pereira Pinto, commandante da corveta imperial *Nitherohy*, recebeu a bordo os membros da imprensa belga e estrangeiras presentes em Antuerpia. Estavamos aprazados para as 2 horas, e desde 1—46, os escaleres da corveta estavam á disposição dos convidados na grande ponte do cáes. As senhoras eram da festa, assim como alguns amigos dos nossos collegas a quem o honrado commandante convidara por um excesso de cortezia para com a imprensa local. Mas elle mesmo tendo sahido de Bruxellas pelo trem rapido das 10—50 da manhã, em companhia do nosso confrade Santa Anna Nery só chegou a bordo ás 3 horas da tarde, graças á affluencia de comboios entre a capital e Antuerpia. E por cima disso, tiveram elles que desembarcar em Berchem, tomando o tramway e um carro para não ficarem em caminho e chegarem ao navio. Entretanto as honras tinham sido feitas com muita cordialidade pelo immediato Sr. de Lamare, e o commissario adjunto da secção brasileira, Sr. Guimarães, havia presidido com a sua proverbial benevolencia, a todos os pormenores do embarque. Graças a tão amavel agazalho já os convidados se consideravam como em casa a bordo da corveta brasileira, tão distinctamente e admiravelmente administrada e de um aspecto tão pittoresco que quasi faz com que se reprovem os modernos aperfeiçoamentos, quando o Sr. Pereira Pinto os convidou a um lunch para elles preparado. Havia finas iguarias, vinhos generosos e flores por toda a parte, arranjadas com esmero artistico. Um circulo de damas elegantes pertencentes a varias nacionalidades penetrou no salão. Perante ellas foram erguidos os brindes do estylo. O general Wauwermans recordou em linguagem elevada os titulos do Sr. D. Pedro II á nossa admiração e sympathia, e bebeu á sua saúde. O commandante Pereira Pinto deu-se pressa em unir ao nome do seu soberano o do popular rei dos Belgas, e, immediatamente, por entre acclamações enthusiastas, içaram-se no mastro grande as duas bandeiras brasileira e belga, emquanto os canhões de bordo davam uma salva de 21 tiros, com grande sorpresa de todas as senhoras, e muito susto de algumas.

O general Waewermans travou segunda vez da palavra para brindar ao commandante Pereira Pinto, o qual, ainda joven, já conta na sua carreira paginas gloriosas, e o brinde foi calorosamente correspondido. O presidente da commissão internacional da imprensa tambem fallou: disse que a familia do commandante, uma das mais heroicas do heroico Brasil, tinha alli um representante na pessoa do Sr. Guimarães, e propoz um duplo brinde ao Sr. Guimarães e ao Sr. Santa Anna Nery, que a commissão internacional da imprensa tem orgulho em contar no seu conselho, de quem aprecia o talento e que sempre se mostra excellente camarada. Esvaziaram-se as taças de champagne com prazer e encheram-se outras vez quando o Sr. Nery propoz um brinde ás damas belgas alli presentes, declarando que era beber á outra realeza o beber á virtude e á belleza. A esse brinde encantador succedeu outro, o ultimo, por parte da imprensa belga, que não se quiz deixar vencer, e que propoz á saúde de todas as senhoras alli presentes.

« A presença das senhoras a bordo foi assignalada por um acto de perdão: um marinheiro achava-se cumprindo um grave castigo; as senhoras intercederam por elle de um modo tão espontaneo e cordial que o commandante dignou-se, conforme a sua propria confissão, cobril-o com a bandeira da Misericordia. »

A *Nitherohy* largou de Antuerpia para Ostende e Cherburgo, na manhã de 17. Antes de levantar ferro, o commandante recebeu uma carta do Sr. Conde de Vileneuve enviando a toda a officialidade um saudoso adeus.

Na vespera, a officialidade jantara em casa do Sr. Arthur Goemaere, director do *Précurseur*, que sempre se mostrou amigo util e desinteressado do nosso paiz.

INTERIOR

Reforma urgente

(Do *Paiz*, da Côrte, de 13 do corrente)

Uma vez que o nobre ministro do imperio tão solicito se mostra em restabelecer as boas regras concernentes ao ensino das faculdades, como se evidencia dos multiplos avisos que tem publicado, fôra muito mais consentaneo com o clamor da opposição parlamentar, hoje convertida em governo, a radical reforma do decreto de 19 de Abril, fonte de todos os contratempos, que encontraram os ministros do imperio successores do primeiro que teve a situação liberal.

Aquelle decreto, comquanto cumprido em umas partes, sophismado em outras, e sem execução na maioria dellas, tem por tal forma perturbado a marcha do ensino publico, que, em vez de remendos e desses pequenos golpes de aviso, deveria um ministro energico penetrar no amago da questão, e dar ao decreto perturbador lucido substituto que tranquilisasse os espiritos.

O decreto de 19 de Abril não foi um producto parlamentar, pode por conseguinte ser contrariado por outro que tenha os mesmos sacramentos que elle.

As cousas desfazem-se pela mesma forma porque se fazem.

Esses remedios empiricos; os emplastros por meio de regulamentos, e interpretação de regulamentos, não trazem cura definitiva.

Ao trabalho insano de estudar hypotheses particulares, para resolvel-as, ou *ageital-as*, uma a uma, por meio de avisos, deve-se contrapor o estudo methodico de todo o systema da reforma, e a radical extirpação do mal.

Não ha negar que, no decreto de 19 de abril, ha disposições de valor real, e muita cousa que pode ser aproveitada e desenvolvida, o nexo, porém, da obra é uma verdadeira falta de nexo...

Está no ministerio um dos maiores censores de semelhante acto administrativo, o honrado ministro da guerra foi incansavel em tornar patentes os defeitos da reforma do ensino superior.

Como S. Exc., se manifestaram os principaes oradores que em ambas as casas do parlamento conta o partido dominante.

Interpellações, requerimentos e emendas á lei do orçamento figuram nos *Annaes* como protesto dos que viam um perigo no decreto de 19 de abril.

O nobre ministro do imperio, energico e bem inspirado como é, procurará, sem duvida, dar as faculdades outro regimen, tirando-as dessa intermidade em que vivem, graças as fluctuações dos avisos sobre aquella magna carta de ensino superior.

E' preciso, além do serviço publico que decorre da reforma da reforma tirar da circulação o malevolo pensamento de que ninguem poderá tocar na obra criticada, porque quem a inspirou não é susceptivel de errar...

Actos do poder executivo devem ser actos minister iaes.

REVISTA DIARIA

Ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado o bacharel Arthur Garcez Paranhos Montenegro ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial do municipio de Pão d'Alho.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 19 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia interino, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes, que foram exoneradas:

TERMO DE TIMBAUBA

Delegado, Francisco Xavier de Moraes e Vasconcellos.

1º supplente, Manoel Gomes Cavalcante.

1º districto

Subdelegado, Daniel Pereira Campos.

1º supplente, Pedro da Silva Gusmão.

Districto de Cruangy

Subdelegado, Francisco José de Souza Pinto.

1º supplente, Joaquim José Pereira de Lyra, Filho.

Districto de Pindoba

Subdelegado, Antonio Correia de Araujo Lima.

1º supplente, Antonio Tavares de Oliveira Mello.

Districto de S. Vicente

Subdelegado, Joaquim de Albuquerque Andrade.

1º supplente, João Francisco de Moura.

Professores publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 e 19 do corrente mez foram jubilados os professores das cadeiras de ensino primario de S. José, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e Antonio Maximo de Barros Leite.

Governo do Bispado.—Diz a *Aurora* de 20 do corrente mez que, de 11 a 18, foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de um anno, da freguezia de Matta-Grande, em Alagoas, a favor do Rvd. José de Freitas Machado, que fica exonerado da coadjutoria de Pão de Assucar

Idem, da freguezia de Misericordia, na Parahyba, a favor do Rvd. Manoel Thomaz Pereira Lima.

Idem, da freguezia da Serra da Raiz, na Parahyba, a favor do Rvd. Emygdio Fernandes de Oliveira.

Idem, da freguezia de Villa-Bella, nesta provincia, a favor do Rvd. arcipreste Joaquim Antonio de Siqueira Torres.

Idem de coadjutor do freguezia de Goyanninha, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. José Luiz Cerveira.

Idem da freguezia de Páo d'Alho nesta provincia a favor do Rvd. João Olympio de Souza Lyra.

Portaria dispensando, á seu pedido, o Rvd. Victorino de Souza Mendes de Paiva, da regencia da parochia de Matta-Grande em Alagoas.

Idem, concedendo tres mezes de licença ao Rvd. João Antonio Rodrigues, vigario de Itamaracá, para tratar de sua saúde.

Idem, encarregando o Rvd. Floriano de Queiroz Coutinho, vigario de Iguarassú, para reger cumulativamente a freguezia de Itamaracá.

Chegada—Ao bordo do vapor *Ville de Rio de Janeiro* chegou ante-hontem do sul, com sua familia, o Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz municipal e de orphãos nomeado ultimamente para o termo de Leopoldina, nesta provincia.

Em transito — O paquete *Advance* levou hontem para o norte 35 passageiros, sendo 6 tomados em Pernambuco.

Faculdade de Direito—Em congregação de 19 do corrente, foram julgados habilitados para o concurso da substituição da cadeira de ensino do processo civil, commercial inclusive o militar, e pratica dos mesmos processos e hermeneutica juridica os Srs.: Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho e Francisco Gomes Parente, e bachareis Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Arthur Orlando da Silva, Alfredo Moreira Barros de Oliveira Limo e Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Esmola—Mandaram-nos hontem 1$000 para a familia pobre do becco do Bernardo; já remettemos ao seu destino.

Noticia grata aos plantadores de canna e fabricantes de assucar.—Damos em seguida uma carta do Sr. Dr. Henrique A. Milet, seguida de um curioso mappa, que muito devem interessar aos plantadores de canna e fabricantes.

Um e outro documentos confirmam o que dissemos em janeiro findo, relativamente á diminuição da safra européa da beterraba, e sobre as esperanças de melhoria dos preços do assucar.

Eis os documentos:

« *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 21 de setembro de 1885.—Srs. redactores.*—A espantosa baixa que soffreu o preço do assucar, em todos os mercados do mundo civilisado, desde o principio da safra de 1884—85, em consequencia da descommunal producção dos assucares de beterraba da Allemanha e Austro-Hungria está produzindo seus necessarios effeitos.

« Os preços tinham chegado abaixo do limite que representa o custo da producção d'aquelle genero, não sómente para a immensa maioria dos productores de assucar de canna, como para grande parte dos de assucar de beterraba na França, Belgica, Hollanda e mesmo para muitos da Allemanha e Austro-Hungria. Em consequencia, muitos engenhos das Antilhas e Luisiania ficaram de fogo morto; grande numero de fabricas de assucar de beterraba fecharam-se e as plantações diminuiram em grande escala.

« Essa diminuição das superficies occupadas pelas plantas saccharigenas em todo o orbe, não póde ser traduzida em algarismos, por falta de documentos estatiscos relativos ás regiões intertropicaes; mas, no que se refere a Europa, excede de 20 % e tornava provavel na safra actual um *deficit* de igual importancia na producção de assucar que de 2,525:000 toneladas (importancia da safra de 1884-85) ficaria reduzida a pouco mais de 2,000:000 de toneladas. Igual ou maior reducção era esperada na dos paizes entertropicaes e a falta de chuva, que em julho e agosto foi geral na Europa, atrasando o desenvolvimento da beterrabo e fazendo-a madurecer antes de tempo, dá lugar a que se deva contar com um *deficit* muito maior.

« Achamo-nos, portanto, hoje, em relação ao nosso principal genero, nas mesmas condições que em igual época de 1876, e nos é licito esperar para a safra que está principiando, preços pouco inferiores aos da de 1876-77 (pelo menos quanto ao assucar bruto, que n'aquella safra chegou a 2$900 e até 3$000 a arroba. E' verdade que, de então para cá o custo da producção do assucar europeu, que é hoje em tempo normal o regulador dos preços, diminuio na proporção de 25 ou 30 %; mas esta diminuição se acha quasi que integralmente compensada para os nossos senhores de engenhos, pelo estado do cambio, que pouco excede de 18, ao passo que manteve-se nas immedições de 25 em 1876-77. Devemos, portanto, contar com preço superior a 2$500 para os nossos brutos durante a safra actual e principio da vindoura, que encontrará os depositos quasi que completamente esgotados.

« Em apoio d'essas previsões animadoras, incluso remetto-lhes copia do mappa publicado em principio do mez passado pela casa Dudok de Witt & C, de Amsterdam, do qual evidencia-se uma diminuição de 525,000 toneladas (mais de 20 %) na producção provavel do assucar da beterraba europeu na presente safra. Dito mappa, como os anteriormente publicados pelos Srs. Licht de Magdeburg e Acheltner de Vienna d'Austria, que delle pouco differem foi organisado tendo em vista quasi que exclusivamente a diminuição das superficies plantadas, pelo que, ao *deficit* que nelle se vê exarado, deve ser accrescentado o que resultará da persistencia de circumstancias atmosphericas desfavoraveis.

« Rogo-lhes o obsequio de publical-o na sua bem conceituada folha e accrescento, que taes dados estatisticos merecem toda a confiança, pois são organisados a vista de documentos tão certos e completos, que o mappa publicado pelo Sr. Licht ao principiar a safra passada avaliava a producção do assucar na Europa em 2,500:000 toneladas e esta deu 2,525:000, sendo apenas de 1 % a differença entre as previsões e a realidade. Sou etc., etc.—*Henrique Augusto Milet.* »

MAPPA estatistico, da producção do assucar de betterraba na Europa, de 1880—1881 a 1884—1885 e do resultado provavel da safra de 1885—1886, publicado em Agosto do corrente anno, pela casa Dudok de Witt & C., de Amsterdam:

Paizes productores	Safra de 1880—1881	Safra de 1881—1882	Safra de 1882—1883	Safra de 1883—1884	Safra de 1884—1885	Safra provavel de 85-86
	T.	T.	T.	T.	T.	T.
Allemanha	569.000	645.000	848.000	986.000	115.000	850.000
Austria-Hungria	498.000	411.000	473.000	446.000	540.000	425.000
França	390.000	393.000	423.000	474.000	325.000	260.000
Russia	250.000	309.000	285.000	308.000	370.000	360.000
Belgica	69.000	73.000	83.000	106.000	90.000	65.000
Hollanda	30.000	30.000	35.000	40.000	34.000	25.000
Suecia e Dinamarca					16.000	15.000
Total	1.746.000	1.861.000	2.147.000	2.360.000	2.525.000	2.000.000

Hospital Portuguez de Beneficencia—Correu perfeitamente bem e na melhor ordem possivel a festa do Hospital Portuguez de Beneficencia.

A illuminação esteve linda, o bazar de prendas bem provido e as salas do hospital decente e elegantemente decoradas.

A concurrencia foi enorme, sendo aproveitados todos os meios de transporte.

Apezar disso, repetimos, tudo correu na melhor ordem, sendo o serviço dos vehiculos realisado sem atropellos.

Inquerito policial—Pelo Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, foi hoje remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra José Francisco da Cunha Pedrosa Filho, pelo crime de ferimento praticado em Francisco de Paula, escravo de Ubaldo de tal, facto que teve lugar na tarde do dia 17 do corrente á rua Imperial, conforme já demos noticia.

Assassinato—No dia 13 do corrente ás 7 horas da noite e em terras do engenho Salgado do termo de Nazareth foi assassinado Luiz Desiderio José Gomes do Espirito-Santo, por Manoel Correia da Silva;

O delinquente evadio-se e a autoridade local procede contra elle nos termos da lei.

Ferimento—Ante-hontem ás 9 horas da noite, na rua da Moeda, da freguesia do Recife, Francisco Mairon travando-se de razões com Francisco Victor, passaram a vias de facto, resultando sahir o ultimo com um ferimento na cabeça.

Foram ambos recolhidos a Detenção e a autoridade local procede a inquerito policial.

Club Carlos Gomes—Este club procedeu ante-hontem á eleição da nova directoria, ficando assim eleita:

Conselho administrativo os seguintes senhores:

Presidente, Marcolino de Souza Travasso.

Vice-presidente, José Ferreira Marques.

1º secretario, Joaquim Alves da Fonseca.

2º dito, Augusto de Oliveira Maia.

Thesoureiro, Henrique da Cunha Porto.

Adjunto do thesoureiro, Antonio da Costa R. Monteiro.

Director do concerto, Carlos Salles.

Biblithecario, Alfredo da Costa Moreira.

Vogal, Lupicino Viano Rodrigues Esteves.

Fiscal, Arthur Augusto de Almeida.

Commissão de exames de contas, os Srs.:

Commendador Miguel José Alves, Antonio Leonardo Rodrigues e Lino Jacques da Silva.

— Por deliberação da assembléa, marcou-se o dia 3 de Outubre para ter lugar a posse.

Associação Commercial Beneficente—E' hoje, ao meio dia, que deve ter lugar no palecete da Associação Commercial Beneficente a reunião, em assembléa geral, dos membros da mesma Associação para resolverem sobre o que devem fazer em face da medida tomada pela Camara dos Deputados relativamente aos 10 % addicionaes aos direitos alfandegaes.

Dissertação e Proposições — O Sr. Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, candidato ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito, mimoseou-nos com um exemplar, que agradecemos, das suas *Dissertação e Proposições* para o concurso proximo para o referido lugar.

Recife Drainage Company—Termina no fim do corrente mez o prazo de prorogação concedido pelo Thesouro para pagamento, no Consulado Provincial, das annuidades devidas pelo serviço da Companhia Recife Drainage, relativamente ao 2º semestre do exercicio financeiro findo de 1884—85.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos os seguintes no dia 20 do corrente:

De Manoel Antonio Pontes com Donatilla Elvina da Silva.

— No mesmo dia foram lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes:

Aprigio Firmino Baptista com Euphemia Francisca das Chagas.

José da Silva Tavares com Maria do Carmo.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento—No domingo ultimo, esta confraria religiosa, reunida em assemblea geral, no respectivo consistorio de sua igreja desta cidade, procedeu á eleição da mesa que tem de regel-a no anno compromissal de 1885 á 1886, e que ficou composta assim:

Juiz, João Gualberto da Silva.

Vice-juiz, João Gomes Loureiro.

Secretario, Tito Machado Freire de Barros.

Procurador-geral, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Thesoureiro, Joaquim Innocencio do Espirito-Santo.

Procuradores parciaes, Cosme José das Neves, Guilherme Ferreira da Cruz, José Jeronymo da Silva e Targino Cesar Affonso.

Definidores: Silvino Gomes Porto, Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento, Theodoro Antonio de Jesus Borges, Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, Victor Angelo Gregorio de Almeida Reis, Francisco Ramos da Cruz, Miguel Archanjo Fraterno, Joaquim Theodoro Ramos, Clementino Ferreira de Paula, Hermenegildo Alves Assis, José Antonio Vieira da Cunha, Laurentino José da Silva, João Francisco Regis, João Hyppolito Ferreira de Castro, Gaudencio José Mauricio e Camillo Francisco Pires.

Sociedade Dramatica Nova Thalia—Esta sociedade procedeu no domingo ultimo á eleição dos funccionarios que a tem de dirigir no anno social de 1885 á 1886 dando o seguinte resultado.

Assembléa geral

Presidente, capitão Ernesto Alves Pacheco.

Vice-presidente, Joaquim Wandrillo Ferreira Antunes.

1º secretario, Alipio Ferreira Antunes.

2º dito, Augusto Martins Ribeiro.

Directoria

Director, Francisco Marcelino do Amaral.

Vice-director, Francisco João de Barros Junior.

1º secretario, João Baptista Furtado.

2º dito, João Francisco Antunes Filho.

Thesoureiro, Julio Cesar Cardozo Ayres.

Director de scena, Paulino José Antunes.

Orador, Antonio F. da Silva Carvalho.

Procurador, Gervasio P. Simões Filho.

Commissão de contas

Antonio Lino Pereira Dutra.

Juvino Augusto de França.

José dos Reis Gomes Junior.

Trabalho artistico—Acha-se em exposição n'uma das vitrinas da ourivesaria do Sr. Joseph Krause a rua do Imperador duas insignas de prata de lei, mandada executar pela actual administração da irmandade das Almas do Recife, para o seu padroeiro, o Archanjo S. Miguel.

Recommenda-se este trabalho digno de todo apreço pela boa execução que lhe deram artistas nacionaes.

Para o sul—Ao bordo do paquete *Advance* seguio hontem para a côrte o Dr. João Ferreira Velloso, engenheiro civil, pela 2ª vez accommettido de beriberi. Acompanham-n'o sua Exma. familia e os nossos votos pela sua feliz viagem e prompto restabelecimento.

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 131 do 4º anno deste periodico.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias neste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	23	doentes
Entraram..............	2	»
Total..........	25	
Tiveram alta...........	4	»
Falleceu...............	1	»
Ficam em tratamento....	14	»

Entron de serviço na semana que hontem teve começo, o Sr. mordomo José de Souza Braz.

Fernando de Noronha—Ante-hontem pela manhã chegou ao nosso porto, procedente do presidio de Fernando, o vapor *Giquiá*, trazendonos a seguinte correspondencia datada de 17 do correspondente:

« Fundeou aqui o *Giquiá* as 12 horas da noite de 15 do andante.

« Desta vez vieram apenas á seu bordo 22 presos, 26 praças e varias mulheres e alguns filhos de uns e outras.

« Nenhuma novidade entre nós.

« Cumpre logo aqui rectificar o seguinte: na ultima que lhe escrevi, e que foi pelo *Meduza*, esqueci-me de declarar que entre os 57 revoltosos que para ahi seguiram n'aquelle vapor, e que, com outros, em numero total de 103, já aqui se achavam presos sem maior apparato de força, trez eram praças do destacamento, sendo ellas o corneta do 14º José Joaquim de Sant'Anna, o anspeçada do 2º João Antonio dos Santos e o soldado do mesmo batalhão Manoel Ferreira do Nascimento,

« A proposito de ditos revoltosos, constou-nos que elles ahi chegaram em deploraveis condições physicas, e isto mesmo deveria ter acontecido desde que haviam sido victimas de castigos immoderados aqui e a bordo, e sem que, entretanto, houvessem opposto a menor resistencia!...

« O *Giquiá* volta hoje para essa capital indo a seu bordo: o Exm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, que foi chamado á serviço, por causa dos factos lamentaveis que aqui se deram ultimamente.

« S. Exc. durante quatro annos e seis mezes, mais ou menos, exerceu a direcção deste presidio, e a elle legou bons melhoramentos, filhos da sua actividade, intelligencia e perspicacia.

« Foi assim que levou a effeito importantes obras que, constituindo o seu maior padrão de gloria, recordarão sempre o seu nome muito honrosamente.

« Cercado de auxiliares, que, com algumas excepções, eram no geral máos, S. Exc. mesmo assim revelou-se em todo esse seu estadio administrativo um funccionario honesto, energico e capaz de grandes sacrificios em prol dos mais vitaes interesses da *fazenda*.

« Eis ahi todo o elogio do Exm. Sr. brigadeiro Pereira Lobo, que, se foi infeliz em seus ultimos dias nesta administração, devido só e unicamente á acontecimentos imprevistos, nem por isto deixa de ter um passado honroso, pelo que segue elle para essa cidade cercado do respeito de todos que o acatavam como um amigo distincto, e o consideravam como um funccionario probidoso.

« Consta-nos que ao embarque de S. Exc. que se realisará hoje, comparecerão todos os empregados e officiaes, achando-se postada no porto respectivo uma guarda de honra, precedida de musica, para lhe prestar as continencias do estylo, devendo na mesma occasião ser dada uma salva pela fortaleza dos Remedios.

« Despedindo-nos do velho general, que entre nós deixa saudosas recordações, dezejamos-lhe prospera viagem.

« Seguem tambem os Srs.: tenente José Theodoro Pereira de Mello e os cadetes Julio Flavio Dias Barreto, José Leopoldo Morel e Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres e sua familia.

« Bem se houveram entre nós todos esses militares, sendo que os trez ultimos vão requesitados.

« Volta mais a escolta que d'ahi veio com 48 sentenciados á requesição da autoridade competente ».

Phisica do trabalho—O soberbo Anquetil, o historico illustre, não querendo curvar-se ás prepotencias lo Napoleão I, perdeu o emprego e cahio na mais extrema miseria.

A sua renda era apenas de 25 centesimo por dia, e della só gastava os trez quintos, vivendo de pão e leite e habitando uma pobressima casa, donde era desconhecido.

Trabalhando sempre dizia com sorriso nos labios: ainda tenho sobra, porque posso dar dous soldos por dia ao vencedor de Marengo e d'Austerlitz.

Um dia um amigo lhe observou que se elle cahisse doente, uma pensão lhe seria necessaria: Faça como os outros, louve o imperador; e accrescentando: tenho precisão d'elle para viver.—Mas não para morrer,—respondeu o soberbo velho.

Pois bem, Anquetil, trabalhando sempre, morreu com 84 annos, e na vespera da sua morte disse aos amigos: Vinde ver morrer um homem ainda cheio de vida.

Newton trabalhava tanto com o seu cerebro que por mais d'uma vez o seu pensamento se afugentou totalmente a ponto de pol-o n'uma especie de extase ou de delirio mental. Outras vezes, levantando-se do leito, se apoderava de tal e tão intensa necessidade de meditar que ficava pregado no leito e semi nú, sem se lembrar onde estava e nem o que devia fazer.

Com tudo Newton morreu com 85 annos, e quasi nunca esteve doente, não perdeu senão um dente, e nunca usou de oculos. Nasceu muito debil, e durante todo o tempo em que duraram as suas esperiencias sobre a optica não se alimentou senão de pão e vinho. Apenas, quando o seu intenso trabalho lh'o permettia ia passear.

Brando, affavel, modesto, a calma da sua figura, a simplicidade das suas maneiras contrastavam singularmente com a sua alta reputação. Tendo tido alguns desgostos com a publicação dos seus trabalhos, chegou a arrepender-se de ter feito conhecer e sacrificado a uma vã sombra o seu descanço, *rem prorsus substantiatem*, como elle o dizia. De facto elle não publicou todas as suas descobertas senão depois da morte de Hook, seu rival e inimigo.

Fontenelle conservou por 50 annos o sceptro das sciencias e das letras; trabalhou sempre com infatigavel actividade e viveu 100 annos, posto que fosse de natureza debil e de peito muito delicado. Trabalhando muito, se occupou igualmente muito da saude, que elle chamara a unidade que faz valer todos os zeros da vida. Entre muitas obras escreveu um pequeno—Tratado da felicidade, que todos devem ter na sua bibliotheca.

Um facto singular!—Os jornaes de Paris referem a seguinte noticia:

« Ha seis mezes que a Sra. Duchene, de 40 annos de idade, vivia com um tal Jourdan, de 65 annos, em uma casa mobiliada na rua dos Maronitas.

« A Sra. Duchene morreu na noite de sabbado, 15 de agosto para domingo, sem que o dono do hotel nem a visinhança tivessem conhecimento disso. Mas não vendo o dono do hotel os seus inquilinos, tratou primeiro de os procurar, para que lhe pagassem a renda correspondente á semana, que lhe deviam.

« Jourdan esteve, pois, quatro dias deitado ao lado do cadaver d'aquella mulher, sem sahir nem deixar-se ver de pessoa alguma. Como poderia elle viver assim? Ignora-se.

« Do quarto começou a sahir em cheiro infecto, que se fazia sentir nos aposentos visinhos. De principio acreditou-se n'um suicidio. Foi portanto chamado o commissario de policia do districto, e este dirigio-se ao domicilio d'aquelle par.

« Procedendo primeiro á indagações, das quaes não colheu nada, entrou no quarto, encontrando alli o velho, de tal modo estropeado, que só podia mover-se com moletas. Estava effectivamente meio asphyxiado com o cheiro nauseabundo, e não podia mesmo articular palavra em resposta ás perguntas que a autoridade lhe dirigio.

« Foi mandado immediatamente para o hospital Tenon.

« Qual será a causa de tudo isto? Ninguem póde ainda sabel-o? »

Os judeus em França.—N'um periodico allemão encontram-se alguns dados estatisticos, sobre a multiplicação dos judeus em França e delles merecem notar-se os seguintes:

Na colonia israelista em Paris, comprehende-se apenas 500 pessoas. Em 1806, tinha subido a 3,000; em 1841, já era de 12,000; em 1872 excedia de 4,000 e actualmente passa de 5.000.

Os judeus teem conseguido escalar todos os ramos da administração publica em França. Só no exercito tem o numero progredido de um modo espantoso. No anno de 1820, figuravam nelle, 1 general israelista o barão Wolff, 1 chefe de batalhão e 3 capitães. Em 1883 serviam debaixo da bandeiro tricolor, 5 generaes, 5 coroneis, 9 majores, 25 capitães, 89 tenentes e 104 alferes. Isto fórma quasi um exercito de judeus!

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 7, de moveis, vidros, livros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24 de livros e diversos e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 73, de moveis, louças, vidros etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Largo do Corpo Santo n. 17 de moveis, vidros, louças, etc.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas e chapéos do Chile e de predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quinta-feira:

A's 8 horas, no Carmo, por alma do tenente coronel Antonio Rodrigues de Freitas.

Passageiros — Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, tenente José Theodoro de Mello e 1 criado, segundo cadete Julio F. Dias Barreto, dito José Leopoldo Morel, dito Miguel dos Anjos A. Prazeres, sua senhora, uma filha, sua mãi e uma irmã, 2 inferiores e 24 praças, 48 sentenciados, Francisco Pereira de Mello, 7 mulheres, menor Julio R da Cruz, Francisco José de Sant'Anna, Damião de Carvalho.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. João A. Gouveia Lima, Antonio Vieira Dantas, Luiz Leão e uma criada, Paulo Filho, Manoel Joaquim de Moura, João A. Jayme Galvão, G. Borsthelman, Domingos de Souza Ribeiro, Francisco Amazonas, Ludgero Saraiva, Maria do Patrocinio da Conceição, Maria Francisca da Conceição.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, sua senhora e 2 filhos, Alexandre José Alves.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de setembro:

Existiam presos 288, entraram 56, sahiram 2, existem 342.

A saber:

Nacionaes 301, mulheres 10, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 5.—Total 342.

Arraçoados 320, sendo: bons 308, doentes 12.—Total 320.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 26ª loteria (191 A) em beneficio da irmandade da Candelaria, extrahida a 12 do corrente:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

6388	30:000$000
2746	10:000$000
5423	4:000$000
1537	2:000$000
1217	1:000$000
2267	1:000$000
2699	1:000$000
5551	1:000$000
6799	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1399 1426 1442 2540 4810 4969 5018 5840 6111 6735

PREMIOS DE 200$000

135 189 245 770 1142 1144 1232 1381 1487 1622 1862 2010 2228 5466 5595 5832 5909 6295

PREMIOS DE 100$000

771 1016 1485 1605 2174 2391 2743 2805 2954 3220 3319 3372 3404 3805 4451 5140 5192 5240 5348 5985 6005 6014 6083 6091 6276 6283 0637 6499 6559 6763 6823 6881

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 9, em beneficio da Matriz de Barreiros.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 15 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 192ª serie A, corre impreterivemente no dia 23 de setembro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Independecia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 75 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 71 rezes para o consumo do dia 22 do corrente.

Loteria de Maceió—Esta grande loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5.678 kilos.	
25 kilos de peixe a 20 réis	$500
14 cargas de fructas diversas a 300 réis	4$200
16 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	3$200
19 taboleiros a 200 réis	3$200
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 400 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800 até 480 réis a cuia

Milho de 480 até 400 réis, idem.

Feijão de 1$200, até 400 réis idem.

Foram occupados:

15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
15 ditos de fressuras a 600 réis	9$000
42 talhos de carne verde a 2$000	84$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	177$200

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Setembro:

Um feto do sexo masculino, Boa-Vista; ao nascer.

Angelina, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; variolas.

Manoel José dos Santos, Rio de Janeiro, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Antonio Francisco de Souza, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Luiza Bandeira de Mello, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

— 16 —

Maria, Pernambuco, S. José; complicação do cordão.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 128 annos S. José; cachexia senil.

José, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; enterite.

Hermelindo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Graça; espasmo.

Sergio, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Caetano Laglie, Italia, 54 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel Antonio Felix, Pernambuco, 71 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.

Antonio Jeronymo dos Santos, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Angelo Custodio da Costa Lemos, Alagoas, 79 annos, viuvo, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Margarida Candida de Oliveira, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa-Vista; dysenteria.

Cordolina Ferreira de Miranda, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; mal de bright.

Joanna Maria da Conceição, Alagôas, 38 annos, viuva, Boa-Vista; tisica.

— 18 —

Antonia Paes do Nascimento Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; beriberi.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Graça; eclampsia.

Antonio José Ferreira. Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

João Mendonça, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; febre typhica.

Maria, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Cosme João Alves dos Santos, Ceara, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Archanja Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

Severino, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, horas, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Albino Domingos da Silva, Portugal, 21 annos, solteiro, S. José; tisica pulmonar.

Leopoldina Maria Gomes de Abreu, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; congestão cerebral.

— 19 —

Joaquim Firmino da Silva, Parahyba, 21 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Maria da Conceição, Parahyba, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; hepatite.

José da Hora Baptista, Parahyba, 75 annos, casado, S. José; diarrhea.

Geralda Archanja Braga, Parahyba, 44 annos, solteira, Santo Antonio; meningite encephalitica.

Paulina Maria da Conceição, Parahyba, 26 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artificiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51—Rua Barão da Victoria 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietariosdeste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fernando de Noronha

A administração do Exm. Sr. Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo

I

Ha nomes que por si só se recommendam á admiração publica. Nessas condições está o do Exm. Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Seus relevantissimos serviços prestados

desde sua mocidade ao paiz, ora em tempos de paz ora em tempos de guerra, tal como ainda na ultima campanha do *Paraguay*, as honrosissimas condecorações que lhe ornam o peito, quer do *Brasil*, quer do *Estrangeiro*, e outros titulos que o tornam salientemente venerando e venerado na sociedade brasileira, dam-lhe incontestavel jús aos respeitos e considerações de todas as camadas sociaes do imperio da *Santa Cruz*, a frente das quaes tem S. Exc. mais de uma vez, e desde épocas já bem remotas, posto á rigorosa prova seu valor, sua probidade e sua pericia jámais desmentidos.

Deixando de parte esse passado honraso, admiravel mesmo, com que S. Exc. soube discretamente completar sua nobilissima vida publica, a qual não nos é extranha, e que tanto e ennobrece a sociedade actual, voltemos-nos para o seu presente, que em nada ha desmerecido áquelle, e façamos um confronto do que foi e do que é ainda tão illustre e honrado veterano da independencia, que, á contento dos homens de bem, e com toda a integridade, commandou este presidio e onde mais de uma vez deram-se as mãos seu tino administrativo pouco commum com a sua longa pratica e esperiencia militares reveladas em todos os embaraços da occasião.

Desobriguemos-nos, pois, desse dever de consciencia que nos impomos.

Por carta imperial de 14 de fevereiro de 1881, foi S. Exc. nomeado para o commando deste presidio, cujo encargo assumio em 26 de março daquelle anno.

Seus primeiros actos o collocaram logo na altura real de seu mesmo merecimento, e os votos sinceros de seus commandados não se fizeram retardar para acercal-o da estima geral.

Nada tinhamos que extranhar com isto, pois que não viamos em S. Exc. um simples desconhecido, contra quem se pudesse ajuizar temerariamente, mas um militar conspicuo, de tempera antiga, e que já havia dignamente commandado o presidio entre 1867 a 1869; tendo anteriormente estado aqui em duas importantissimas commissões especiaes. que foram: a encarregada do arrolamento dos sentenciados que estavam no caso de ser indultados para o serviço da guerra do *Paraguay*, e aqui veio conduzil-os para aquelle campo da honra.

Cumpre tambem observar que tanto essas commissões, como o seu primeiro commando, e tambem o actual, que suppomos já ultimado, foram lhe commettidos pelo governo liberal, sendo, entretanto, S. Exc. filiado a opposição conservadora. Tal era a confiança que nelle depositava aquelle governo que não trepidou para elegel-o aos exercicios de taes cargos superiores.

Parabens ao governo que assim procede escolhendo homens e não politicos para certas e determinadas incumbencias.

Homem de todo o expediente pratico, capaz dos maiores commettimentos, espirito recto, justo, cordato, algum tanto culto e sobretudo experimentado, dia á dia o novo commandante se revelava mais e mais fidelissimo executor das ordens superiores, tendo sempre o animo bem disposto, principalmente para tudo aquillo que tendesse aos interesses nacionaes.

Aqui e alli chegavam de prompto suas providencias no sentido de reparar o mal, qualquer que elle fosse, e prevenil-o mesmo, e nunca para isto recuou diante de embaraços occasionaes, e antes sabendo superal-o, geitosa e habilmente, o fazia sob o applauso de todos os seus subordinados.

Genio naturalmente emprehendedor, o que S. Exc. reflexionava em seu gabinete de estudo e descanço, era logo convertido em realidade com a madureza de reflexão assentada em seus conhecimentos especiaes para o caso.

Investigador discreto e sem ostentação, nada escapava a sua actividade e esforços, os quaes distribuia consecutivamente por todos os mysteres que os reclamavam.

De premio a um aturado labor quotidiano, muitas vezes acima das forças vitaes de S. Exc., a escripturação a seu cargo, que era extraordinaria, tanto mais á chegada dos vapores, nem isto mesmo lhe absorvia todo o tempo em detrimentro as outras necessidades internas do presidio, e pelo que cousa alguma se praticava sem o seu *veredictum*, do qual todos e tudo dependiam.

Se a administração de S. Exc. competio em dilação a de poucos de seus antecessores, por isso mesmo os resultados proveitosos que della provieram foram taes e tão beneficos que a nenhuma outra de igual ou menos tempo coube a gloria de a exceder em seus effeitos, sobretudo os de immediata fertilidade para o *Estado*.

Mais alto do que nós, do que mesmo o nome respeitavel de S. Exc., fallam em seu abono esta descripção que nos incumbimos de coordenar, como narrativa fiel do que foi o ultimo estadio de S. Exc. aqui em *Fernando*.

II

Entre outros passageiros, segue agora para essa cidade, ao bordo do vapor *Giquiá*, a objecto de serviço, e em cumprimento de ordem superior, o Exm. Sr. general Francisco Joaquim Pereira Lobo, que, tendo estado na administração deste presidio durante 4 annos, 5 mezes e 5 dias, e nella prestado os mais relevantes serviços, alguns dos quaes adiante referiremos, só foi substituido em suas altas funcções por motivos de ordem puramente anormal, e que embora os seus poucos inimigos os tenham explorado para fins incognitos, jámais conseguirão marear o conceito de homem de bem em que é tido S. Exc. desde os primeiros dias de sua vida publica.

O Sr. general Lobo, cuja probidade é inatacavel, porque, quando commandante e depois director, pagava e sustentava aos sentenciados que lhe serviam, e comprava farinha, milho, feijão e o mais para alimentar-se, ligou aqui o seu nome aos mais importantes emprehendimentos, sendo bem salientes os que se seguem: a edificação do predio mais elegante do povoado, sito á direita da igreja dos *Remedios*, em cujo templo mandara construir uma divisão de madeira entre a capella-mór e o corpo do mesmo, e outros concertos internos e externos reclamados pelo capellão para sua maior decencia; um aposento adequado para servir de corpo da guarda da directoria, visto que até então os soldados se abrigavam em um corredor dessa residencia; o acabamento da espaçosa casa em que reside o ajudante; o reparo e limpeza do maior numero das que são situadas no pateo da igreja e suas adjacencias, inclusive a do fabrico da farinha, do almoxarifado e de outros muitos estabelecimentos, com inclusão do arsenal, onde fez correr uma grade de ferro na parte externa de detraz para sua maior segurança; a construcção de uma pequena, mas decente ermida de Nossa Senhora do Rosario, e respectiva fundação da irmandade dos pretos, sob concenso da autoridade ecclesiastica; a feitura de uma outra casa para moradia dos vaqueiros, e que é assente a um lado do curral; a de uma grande aldeia, no sitio de *Sambaquixaba*, para dormitorio dos sentenciados que alli trabalham e habitam; a reconstrucção integral da casa de habitação do guarda da companhia ou turma desse local, sendo aquella e esta, e as mais por elle feitas ou reconstruidas, cobertas com telhas fabricadas no presidio; a reedificação do antigo cemiterio da Floresta, que assim ficou augmentado sufficientemente, e cuja capella, o maior numero de catacumbas e outros muitos melhoramentos já haviam sido por S. Exc. mandados construir, no seu primeiro commando entre 1867 a 1869, sendo que ultimamente estava augmentando o numero daquellas, e já havia concluido certas e precisas divisões, por meio de muros, reclamadas para a mais conveniente inhumação dos cadaveres.

Além do quanto deixamos transcripto, e pelo que se poderá affirmar que a administração de S. Exc. foi incontestavelmente das mais fecundas, para qualquer lado que se a esmiuce, não omittiremos os dous açudes que elle mandou desobstruir e limpar, aprofundando a um com seis metros, e as duas importantes cacimbas que fez, e cujas bemfeitorias só parecem terem sido projectadas e realisadas por um profissional, sendo, entretanto, todas ellas praticadas sob sua immediata inspecção, e dando tudo isto o resultado de haver agua muito soffrivel e em abundancia durante os verões, falta de que outr'ora bem se resentia o presidio: a reforma geral e o aceio da secretaria, que não tinha mobilia apropriada, como igualmente a casa de assistencia do ajudante, as quaes de então para cá as ficaram tendo, e respectivamente aquella os mais necessarios utensilios; uma grande rampa de pedra e cal, de fórma obliqua e de suave declive, para mais facilitar os embarques e desembarques na praia do *cachorro*; a creação da escola nocturna para os sentenciados, a qual ainda funcciona com mais ou menos frequencia e algum aproveitamento; os beneficios que á mãos cheias S. Exc. prodigalisara aos meninos, obrigando aos seus progenitores a fazel-os cursar as escolas de ambos os sexos, sendo para isto preciso concorrer generosamente com alguma cousa aos mais necessitados; as obras de que carecia o armazem, em cujo centro se collocou a machina de descaroçar algodão, que, á seu pedido, veio enviada pelo governo e as dos fortes da *Conceição*, para onde transferio a enfermaria dos beribericos, que a preparou commoda e decentemente; o de *Sant'Anna*, em cujo local funcciona tambem outra enfermaria, e o de *Santo Antonio*, que estava com o corpo da guarda todo arruinado; o fardamento fino com que, da parte que lhe competia na distribuição annual dos legumes da ilha, preparou decentemente os musicos que então vestiam andrajos, e cujo instrumental melhorou quanto lhe foi possivel; a estribaria que mandou construir no sitio da directoria para dous cavallos ao serviço da mesma, e contiguamente um quarto para a vigilancia do estribeiro: a fundação de uma nova e pittoresca horta denominada do *Pico*, na qual mandara plantar grande numero de arvoredos de reconhecida utilidade, sobretudo coqueiros, cujos fructos mais concorrem para o augmento da verba nacional economias do presidio; e, finalmente, as tantas penitenciarias que não ha muitos mezes tinha feito na aldeia e na fortaleza dos *Remedios*, onde igualmente mandou realisar muitos reparos na respectiva abobada, e de ultimo construir dous compartimentos que já se acham de todo concluidos.

A tudo isto e em conclusão accresce ainda ponderar que á experiencia e reflexão de S. Exc. se deveu a regularissima transformação porque passou ultimamente o presidio, do regimen militar para o civil, cabendo exclusivamente a si o insano trabalho de expediente que para tal fim tornou-se de urgente e extrema necessidade.

Admittindo mesmo que um outro o podesse competir, que não excedel-o, para a execução dessa tão ardua e melindrosa tarefa, de que elle aliás, e honra lhe seja feita, se desobrigou cabal e convenientemente, porque tudo prevenio em ordem regular á merecer a approvação do governo, temos que só isto seria bastante, quando nada mais houvesse, e que tanto o nobilita justamente, para traduzir de quanto esforço bem entendido, e salientemente recommendavel, tornou-se objecto esta sua segunda direcção deste estabelecimento.

Quem, por este modo, e tal como S. Exc., se desempenha tão nobre, quanto probidosamente, de uma commissão de confiança assim embaraçosa, e um tanto excepcional, conforme o é esta directoria, não poderá por certo receiar que lhe attinjam estas ou aquellas invectivas de desaffectos gratuitos, desde que ellas, dissipando-se como o fumo, jámais poderão tornar opaca a reputação já authenticada de um vulto official da maior nomeada, porque sempre teve por timbre o respeito á lei, o emprehendimento utilitario e o mais escrupuloso cumprimento de seus deveres.

Tendo sido estes os serviços officiaes, e os requisitos pessoaes de S. Exc., entre nós rigorosamente observados em todos os seus actos publicos e particulares, justo era que aqui os consignassemos, não somente como um penhor da alta estima e consideração que elle nos disputou por suas maneiras affaveis e grandeza d'alma, mas tambem para que sirvam todos elles de estimulo a quantos o tenham de succeder na espinhosa direcção deste presidio.

Fernando de Noronha, 16 de Setembro de 1885.

A justiça.

Fernando de Noronha

Venho a publico, não para engrandecer-me, e nem tão pouco para tecer louvores á mim proprio, mas sim para estabelecer a verdade sobre os factos occorridos ultimamente neste presidio, e provar a injustiça, que propositalmente se me tem feito.

Assumi o majorato da praça no dia 21 pelas 4 horas da tarde, e no dia seguinte pelas 2 horas da tarde (antes de se completar 24 horas) tinha eu prendido Assis, e mais 103 companheiros de desordens, e assassinatos.

Pergunto: porque desde o dia 29 de julho até 21 de agosto, periodo da desordem, não houve quem prendesse Assis, e puzesse paradeiro á suas desordens?

Porque no dia 19 pelas 7 horas da manhã quando no meio da rua do Sol, Assis e seus sequases assassinaram Mumbêbo e Miguel Barbosa, não houve quem os prendesse?

Não estavão aqui os Srs. major Guilhermino, capitão Gondim, Mello Filho, etc., etc.?

Porque tendo eu apenas 15 horas de exercicio (periodo decorrido das 4 horas da tarde de 21 até as 7 horas da manhã de 22, momento em que comecei as deligencias para acabar com a commandita Assis,) e tendo feito o que outros não fizeram em longos e bem longos dias, vem-se hoje ttribuir até á sentenciados, como faz o *Jornal do Recife*, e de proposito esquecendo-se o meu nome?

A' commissão composta do Sr. tenente coronel Nascimento e capitão Barros foram patentes meus esforços, e o proprio Sr. brigadeiro Lôbo em seu protesto dirigido ao Exm. Sr. presidente, reconhece esta verdade.

O missivista do *Diario* votando-me odio velho, como é publico e notorio, contou os factos, e nem de leve tocou na minha pobre individualidade! O do *Jornal do Recife* attribuio ao commandante do destacamento, e ao sentenciado Manoel Maria, o que eu tinha feito! Patenteou proposital má vontade.

Asseverou uma cousa em relação ao Sr. capitão commandante do destacamento, quando é elle o primeiro á declarar em seu attestado publicado no *Diario* de 11: *haver eu prestado importante serviço na prisão da maior parte de sentenciados, que puzeram este presidio fóra da ordem, levando ao desesperado estado de anarchia e terror!*

O Sr. secretario declarou, *que puz termo ao estado de anarchia*; o Sr. capellão capitão Grego *que muito deve o presidio á minha energia*; o Sr. Dr. Barros, *que muito me esforcei para manter a bôa ordem deste presidio.e* e neste phraseado fallam *todos* os empregados, e officiaes aqui destacados.

O Sr. capitão Costa tem certeza de que si no dia 22 não tivessemos primeiramente conferenciado eu não me animaria á dar um passo.

Pergunto ao missivista do *Jornal do Recife*: porque antes das 7 horas da manhã do dia 22 o sargento Manoel Maria não trabalhou, e sendo sentenciado debaixo de minhas ordens poderia elle agir sem minha ordem?

Nas prisões, que fiz não se distinguio só o sargento Manoel Maria, como meu agente, e sim mais o sargento Sant'Iago, Valentim conhecido por Bonhome e Parnahyba.

O que se poderá julgar desses escriptos tão maliciosamente feitos? Tão d'encontro a verdade? Qual o fim reservado dessas noticias? O de prejudicar-me, mas a verdade é, e será patente. Cumpri o meu dever. Estou com a minha consciencia tranquilla.

Fernando, 16—9—85.

João B. P. Côrte Real.

O futuro do partido conservador no Brazil

The true test of a great man thatatleast which must secure his place amongst the highest order of great menis his having been in advance of his age.

BROUGHAM—*Stat's men*

I

Nobilissima e assaz importante é a missão dos partidos nas sociedades modernas.

Sem elles essas machinas de governo representativo, esplendidas conquistas da razão civilisada, jamais poderiam funccionar com aquella regularidade e perfeição imprescindiveis á consecução do do fim, para que foram instituidas.

Alguns singulares escriptores tem-se levantado contra essa verdade, contestando a utilidade dos partidos no seio da sociedade. Seus argumentos, porém, *nihil probant, quia nimis probant.*

O illustre philosopho politico, cujas palavras encimam este artigo, foi o mais competente, e por isso mesmo o mais formidavel adversario dos partidos politicos.

Esse profundo pensador, nos seus *State's men* descarnou os vicios das facções partidarias, enumerou-lhes os abuso, indicou-lhes os inconvenientes, descreveu-lhe os lamentaveis effeitos e no intuito de bem patentear esses males pintou com as mais vivas côres de sua rica paleta o sonho dourado de uma sociedade unida em uma só idéa, concorde em um só sentimento.

Para o honrado Broughan o *idem sentire de republica* é o ideal da vida social.

Se os abusos por si sós justificassem a sentença condemnatoria das instituições, nenhuma ficará de pé. O *bona mixta malis* de Ovidio é distico gravado no frontespicio de todas ellas.

O pensador imparcial, que emprehende julgar uma instituição, deve ao lado das desvantagens enumerar as vantagens, sopezar os *contra* e os *pros*; e quando estes vencem, não será o caso de dizer com Horacio: *Non ego paucis offendar maculis ques... humana parum cavit natura?*

Certamente fôra para desejar, que a sociedade politica fosse a realisação do pensamento de Santo Agostinho uma *concors hominum multitudo*. Esse desejo, porém, é uma utopia só realisavel em uma nova éra de Satutno.

A lei, que dá nascimento aos partidos, affigura-se-nos tão fatal para a vida dos Estados, quanto as de Keppler e Newton para os grandes corpos, que luzem no firmamento.

No gremio de todos Estados, aonde é dado ao cidadão pensar e fallar sobre os negocios publicos, ou como diria Manzoni, exprimir *libere sensi in liberi parole* vemos surgir, diversidade de vistas, divergencias de opiniões, contraste vivissimo de interesse, não só com relação a medidas administrativas e financeiras, mas tambem no que respeita á marcha geral e á direcção suprema do governo.

Como todas as outras associações, os partidos espontaneamente se formam pela força do sentimento de fraqueza, que o individuo isolado sente, e o move a unir se a outros para vencer obstaculos communs e chegar á satisfação de um desejo tambem commum.

Em toda e qualquer sociedade, seja qual for a forma de sua organisação, vemos surgir partidos. Lá mesmo nas sociedades despoticas, os partidos nascem. Nas côrtes dos depostas os altos funccionarios, os familiares, os favoritos e as proprias mulheres formam partidos, bem differentes é verdade em seus intuitos dos partidos nas instituições livres, mas elles lá apparecem.

Sem a acção benefica dos partidos aquellas variadas e encontradas manifestações da opinião, no ficariam inertes, contra o espirito do regimem livre ou entrariam em desordenada actividade, gerando a confusão e a anarchia.

A instituição de grandes partidos obsta a ambos estes males: reduz essas opiniões ás minimas expressões, corta-lhes as desmasias impede-lhes os desvios, agrupa-as finalmente ao redor de uma só bandeira, dando-lhes effectiva influencia na publica governação.

Tal é o pensamento de Burke, quando definio os partidos a *body of men united for promoting by their joint endeavores the national interest upom some particular principe, in which they are agreed.*

Em outros termos os partidos são uma reunião de cidadãos, que sacrificando suas opiniões em pontos secundarios, unem-se á sombra de um principio fundamental, em que todos concordam, afim de adquirirem a força, que só a collectividade pode dar.

Este sublime ideal dos partidos, desconhecido de Platão e Cicero, se exceptuarmos a Inglaterra, só teve a plena realisação no nosso seculo. As luctas entre as republicas da antiga Grecia, entre o patriciado e a plebe de Roma, entre Guelphos e Gibellinos nas republicas italianas distinguem-se muito das batalhas, que actualmente ferem conservadores e liberaes nas nações civilisadas.

Qual é o objecto desses gigantescos conflitos dos partidos? Em que differem entre si esses mesmos partidos?

A primeira interrogação tem obvia resposta.

Todos os partidos desejam, e consideram como trophéo da victoria a posse do poder com o cortejo de regalias, que o acompanham: tal é a *ultima ratio* dos combates.

Entretanto convêm advertir que se geralmente fallando os partidos cobiçam o mando no nobre intuito de realisar suas idéas, não poucas vezes excedem esses limites, e o poder converte-se em suas mão sem meio de condemnar ao ostracismo os adversarios, em fonte de favores para os ques professam o mesmo credo.

O poder cega-os, e a cegueira partidaria leva-os a praticarem um sem numero de abusos, que annunciando o espirito dos bons cidadãos, fazem-nos duvidar das vantagens dos partidos nas sociedades.

Voltando-nos agora para o ponto distinctivo dos partidos, não é facil encontrar uma formula algebrica, que traduza os principios da distincção.

Em alguns paizes o matiz das differentes parcialidades é assás accentuada. Em França é a questão de forma de governo, que separa a direita da esquerda parlamentar.

Em Hespanha é visivel a distancia, que vae de Castelar a Canovas del Castillo, e destes aos partidarios de Nocedal. Da Belgica, essa copia do systema inglez talvez mais perfeita que o seu original,—a religião é o pomo da discorcia entre as duas facções belligerantes.

Que differença porém notar na Inglaterra entre u a *whig* e um *tory*?

Na Italia entre um *moderato* e um *sinistro*? Em Portugal entre um regenerador e um progressista? Finalmente em nossa patria, o que caracterisa um conservador, o que accentua um liberal?

Um quer que seja de vago, de indeterminado, de *inconsciente Hartimannico*, um mixto de principios de personalidades, que debalde tentariamos definir.

A engenhosa theoria, que a este respeito idéou o illustre Röhmer, se agrada por sua forma esthetica, desvanece-se á luz da sã philosophia. A historia não suffraga as comparações, sobre que o autor baseou o seu systema.

Confessando ser difficil estabelecer sobre a genealogia dos partidos uma theoria, que se accommode a todos os momentos historicos da vida partidaria dos differentes povos, inclinamo-nos ao criterio d'aquelles que enxergam nos conservadores, um espirito desejoso de manter as instituições da patria, e prudente no emprehender reformas, e nos liberaes um espirito hostil ao presente, cobiçoso do futuro, enthusiasta do desconhecido, sequioso de mudanças, ou como o diria Cicero, *novis rebus studens.*

Segundo essa maneira de pensar bem poderiamos assemelhar os dous partidos politicos ás duas grandes forças do universo—a *centripeta* e a *centrifuga*, que contrabalançando-se mantem os corpos planetarios nas suas orbitas, e que por seu mutuo concurso impede-os de dispersarem-se no abysmo do cahos ou de ficarem em eterna mobilidade.

Um simile, senão tão sublime, talvez mais adequado vemos n'aquelle artificioso mechanismo, que nos indica a todo o instante a rapida marcha do tempo. A molla e o balanceiro de um relogio offerecem-nos a imagem do que são liberaes e conservadores no mechanismo politico. A elasticidade da primeiro representa a tendencia e a expansão do liberalismo para o mundo das novidades imprudentes, a pausa e a regularidade do movimento do segundo, traduz a moderação e a prudencia, com que se move o conservatorismo.

Os Estados em sua vida secular exigem a coexistencia de ambos os partidos para poder preencher os seus altos destinos.

Se nas nossas instituições, escreve a este proposito o brilhante Macaulay, a liberdade e a ordem, os proveitos da *innovação* e os da *tradição* se combinaram em mais alto grão, do que em qualquer outro paiz, devemos attribuir essa feliz particularidade ás ardentes luctas, e ás alternadas victorias das duas confederações rivaes de estadistas, uma zelosa da autoridade e da antiguidade, a outra da liberdade e do progresso.

Mas, porque a velha Inglaterra colheu tão admiraveis vantagens da organisação partidaria? Porque essas luctas constantes e vivas longe de a debilitarem, deram-lhe maior vitalidade?

A' duas causas attribuimol-o. E' em primeiro lugar ao patriotismo da maxima parte de seus homens politicos, sempre promptos a sacrificarem seus privados interesses no sacrosanto altar da patria; em segundo lugar á imparcialidade, á sabedoria e á sagacidade, com que a Corôa tem sabido apanhar o *momento historico*, em que um partido deve abandonar o poder para ir retemperar as suas forças nas luctas da opposição e o outro sentar-se ao leme da náo do Estado.

Oh penitus toto diversos orbe Britannos! é a exclamação, que surge expontanea de nossos labios ao comparar o que se passa entre nós e o que succede na remota Britannia, tão apregoada sempre como modelo e sempre tão pouco imitada!

Entre nós como se tem operado as grandes mudanças de situação politica? Tem-se attendido convenientemente á importancia do *momento historico*, unico criterio, que deveria regular a queda e a subida dos partidos? Ou tem prevalecido o *momento subjectivo psichologico*?

E os nossos homens publicos? Tem elles sempre tido o patriotismo como norma certa de sua conducta, como nobre aspiração de sua politica, como movel unico de seus actos, e alvo sublime de seus esforços?

Deixando ao bom senso do imparcial observador a resposta a essas interrogações, seguiremos por nossa parte o fio das ideas, que nos propozemos externar sobre o futuro do nosso partido politico, porquanto

Altro é da veder, che tu non credi

(Continúa).

A Young Tory

Gratidão

Sou muito reconhecido ás finesas e considerações com que durante a minha viagem de Fernando a esta capital, obsequiou-me o Illm. Sr. Lourenço Justiniano de Souza Lôbo, a quem dignamente foi confiado o commando do vapor *Giquiá*, nesta sua ultima ida áquelle presidio.

Grato, como me confesso por isto, á tão distincto cavalheiro, eu não deveria occultar esse sentimento que me predomina, e portanto o torno publico com a sinceridade com que o experimento.

Recife, 20 de setembro de 1885.

O Brigadeiro *Francisco Joaquim Pereira Lôbo.*

Fallecimento

As 6 horas da tarde de 8 do corrente falleceu na Passagem de Magdalena, onde se achava em tratamento, D. Isabel Maria da Cunha, na idade de 71 annos.

Dotada das qualidades que constituem a verdadeira mãe de familia, soube captar a estima e amisade de quantos tiveram a fortuna de conhecel-a, cuja benevolencia e bondade que tanto a distinguiam se manifestavam em todas as suas acções, ainda que lhe custasse qualquer sacrificio. Fazer bem foi para ella o alvo da mais decidida dedicação e a pyra, na qual se acrisolaram as virtudes que brotavam de seu bello coração; nós que bem de perto a conheciamos podemos affirmal-o.

De um espirito nobre, intelligencia assás esclarecida, soube desempenhar cabalmente a missão que lhe fôra destinada sobre a terra. A' sua familia e especialmente aos nossos amigos, seus dignos filhos Augusto Cesar da Cunha e Manoel Vicente da Cunha nossos sinceros pesames.

Recife, 10 de Setembro de 1885.

* * *

Festa do glorioso principe S. Miguel, na parochia de Afogados

A sympathica e linda capella de S. Miguel acha-se preparado com esmero para a solemne festa que deve ter lugar no dia 29 do corrente, anniversario da sua restauração, e dia em que a igreja festeja o Principe da Milicia Celeste.

No sabbado 26, ás 6 horas da tarde, será hasteada a bandeira pela maneira seguinte: Sendo ella entregue pelo juiz por devoção, o Sr. Sydronio Ignacio de Mello, em cuja casa fora depositada, será conduzida ao som da musica para a capella, e d'alli, depois da ceremonia, abrindo alas um grande numero de meninas, a levarão processionalmente até o lugar onde deve ser hasteada.

Precederá então á festa um *Triduo* solemne com benção do Santissimo Sacramento, sendo confiada a orchestra ao insigne profissional João Polycarpo Rosas.

Durante o *Triduo* haverá musica marcial, bem como na festa e ao fogo de vista, á noite do dia 29.

A missa solemne começará pontualmente ás 10 horas e meia e o *Te-Deum* ás 7 horas da noite, sendo orador ao Evangelho o Rvd. Manoel Zacarias, pro-parocho de Jaboatão e ao *Te-Deum* o Rvm. vigario do Recife padre João Augusto do Nascimento Pereira.

Conto com os meus bons parochianos para poder levar ávante o que desejamos e com o acolhimento do generoso povo desta capital.

Espero que os dignos habitantes da rua de S. Miguel preparem arcos de folhagens, illuminem a frente de suas casas e façam finalmente o que for possivel para o esplendor da festa de S. Miguel.

Afogados do Recife, 20 de setembro de 1885.

Vigario *Pedrosa.*

A infancia é como a planta delicada, que durante o inverno exige esmerado trato e assiduos cuidados, pois o mais ligeiro frio a desfolha e secca. O mais leve incommodo póde tornar-se grave na creança, visto como seus orgãos apenas formados, e começando a desenvolver-se não, possuem a força sufficiente para resistir ás crueis molestias da infancia, e particularmente ao lymphatismo com todo o seu cortejo, isto é, a ozagre, a perda do appetite, flaccidez dos musculos, engorgitamentos glanvulares e erupções da pelle. Eis porque as mães intelligentes administram aos filhos pelo menos dois mezes no anno, o *Xarope de Rábão Iodado* de Grimault & C., que, reunindo intimamente combinados o iodo e os principios activos das plantas antiscorbuticas, depura o sangue, conserva a saúde e facilita o completo desenvolvimento da creança.

Cabeças formosas e elegantes!

N. 327

Uma rica e resplandecente cabelladura póde-se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suiças, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porém. uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma fórma.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

AO COMMERCIO

Pede-se aos importadores, signatarios do convenio de 3 do corrente mez, o favor de comparecerem á Assembléa Geral da Associação Commercial Beneficente, convocada para o dia 22 d'este mez, para depois de ouvir o relatorio da mesma directoria resolver a respeito dos seus interesses.

Recife, 19 de Setembro de 1885.

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada *asthma* e vulgarmente *puxado*? Quem tendo assistido a um ataque formal d'esta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte. Seu corpo está gelado e banhado em suores frios; sua face está livida; seus olhos esbugalhados; suas narinas amplamente dilatadas; sua bocca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza d'ar, sente-se morrer por falta d'esse elemento indispensavel á vida; elle appella para a morte, pede a todos que o soccorram, enfada-se com o medico, blasphema, e a sciencia e a mais desvelada amizade, compungidas, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada fazem, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza, fez com que se reconhecesse no *Cajurubéba* o mais poderoso anti-asmatico, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubéba contra asthma ou puxado: Uma colher das de sopa, em meio calix d'agua com assucar, de tres em tres horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque; devendo-se continuar com o remedio, segundo a prescripção no frasco, e até cura radical.

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.º andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Prélles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Curso de preparatorios

Francez (pratico e theorico) geographia e rhetorica.

A tratar com o Dr. Tobias Barreto

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronz e dee im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

LE BRESIL
à l'Exposition d'Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza
e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que na audiencia de 22 de setembro do corrente anno, na respectiva sala irá a pregão para ser arrematado por venda a quem mais der servindo de base o preço da avaliação já com abate da quinta parte os bens seguintes:

Uma meiagua com sotam em salão á rua do Visconde de Itaparica na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves sob n. 67 em solo proprio com 3 metros e 50 centimetros de vão, 8 metros de fundo porta e janella na frente, uma sala e 1 quarto, por 320$000.

Outra dita a travessa do Corpo Santo na mesma freguezia sob numero 17 em solo proprio com 5 metros e 10 centimetros de vão, 3 metros e 5 centimetros de fundo, porta e janella na frente, uma sala, 1 quarto e sotam por 240$000.

Vão a praça os referidos bens a requerimento do inventariante José Carlos Marinho para pagamento de dividas e custas.

E para constar, lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no 1° de setembro de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 4

O administrador interino do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, foi prorogado até o ultimo do corrente mez a cobrança, livre de multa, das annuidades devidas pelo serviço do Recife Drainage Company, relativamente ao 2° semestre do exercicio de 1884-85.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1885.

O administrador interino,
J. H. C. de Barros Campello.

Edital n. 700

Faz-se saber aos professores nomeados para a cadeira do sexo feminino de Agua Preta e do sexo masculino da Barra de Serinhãem, Antonia Clementina de Souza Ribeiro, nomeada por portaria da presidencia de 15, e Mamede Justiniano dos Reis por portaria de 17, que, de ordem do inspector geral, fica-lhes designado o prazo de 30 dias, a contar da data da nomeação para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 85

4ª secção.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice presidente da provincia, faço constar ao Sr. Belisario Pernambuco, que nesta secretaria acha-se a petição que dirigio ao governo imperial em 10 de abril ultimo, a qual foi remettida pela secretaria de estado dos negocios do imperio, afim de que exija-se a exhibição da folha corrida, de que trata o art. 2· n. 2 do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861.

Pelo secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

Edital n. 699

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara ás professoras publicas Maria Albina de Oliveira Costa e Rufina Onalia Freire de Albuquerque, esta removida da cadeira do Barro Vermelho para a da Victoria, e aquella para a do Barro Vermelho, por acto da presidencia da provincia de 16 do corrente, o prazo de 30 dias, da data da portaria, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1885.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— De ordem do doutor juiz de direito especial do commercio se faz publico que a praça de que trata o edital abaixo transcripto, ficou transferida para o dia 24 do corrente mez, depois da respectiva audiencia.

Recife 21 de Setembro de 1885.

O escrivão interino,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 24 de Setembro do corrente anno, o seguinte:

Uma grande propriedade de terra sita no lugar—Remedio—freguezia de Affogados, contendo diversos pés de coqueiros, viveiro, açude e cacimba, com casa de vivenda, tendo a mesma casa, uma porta e quatro janellas de frente, tres salas, cinco quartos, cozinha fóra e mais um quarto contiguo, quartos fóra para criados, cocheira, estribaria e duas olarias, estando uma em serviço e outra parada; a casa de vivenda mede de frente onze metros e quinze centimetros, e de fundo dez metros, estando a coberta da mesma casa em ruinas, avaliada por 4:000$000. Vai á praça por execução que move o Hospital Portuguez contra os herdeiros de Manoel Ignacio Avila. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 25 dias do mez de Agosto de 1885. Subscrevo e assigno.—Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Recife, 25 de Agosto de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do primeiro districto criminal e presidente do Tribunal do Jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 31 de agosto proximo passado a quarto sessão ordinaria do jury desta comarca, installou-se no dia 3 de setembro e encerrou-se em 19 do mesmo mez, tendo sido julgados nella 11 processos contendo 12 réos presos.

Foram assiduos os jurados da urna geral seguintes:
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Arthur Augusto de Almeida.
Francisco Ephanio de Souza.
Francisco Furtado de Mendonça.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
José Francisco Carneiro.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Dr. José Diniz Barreto.
José de Pinho Borges.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Manoel José de Bastos Mello.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomaz Garrett.
Thomaz Lins Soriano.

E menos assiduos os jurados:
José Daciano Vieira de Amorim.
João Francisco de Albuquerque.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Dr. Luiz Demetrio Simões.

Foram assiduos os jurados supplentes seguintes:
Arthur Gonçalves Teixeira.
Flavio Gonçalves Lima.
Firmo Caetano de Araujo.
João da Silva Faria.
José Luiz de França Caldas.
Manoel Januario de Arruda.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Thomaz Rozendo de Oliveira.
Antonio Ferreira Braga.
Francisco Gurgel do Amaral.
Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Adriano de Souza.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
Juviano Cesar Paes Barreto.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Frederico Filgueira de Saboia.
José João de Amorim Junior.
Hermenegildo Amaral de Lemos.
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Flavio Ferreira Catão.

E menos assiduos os jurados:
Custodio Moreira Dias.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Pedro Barbosa de Araujo.

E com causa justificada o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

Finalmente foram multados em 300$ os jurados:
Raymundo Pereira de Siqueira.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Joaquim de Souza Monteiro.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.

Em 200$000:
José Maria Ferreira da Costa.
Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio.
Salustiano Francisco Martins.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 19 de setembro de 1885. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro

DECLARAÇÕES

Juizo de direito do 4° districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, faço constar os eleitores abaixo, que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva:
José Raymundo da Costa Menezes.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Francisco Manoel de Almeida Junior.

Raymundo Alexandre Pereira teve o seguinte despacho: apresente o supplicante o attestado em como reside á mais de anno na freguezia para ser attendido. Recife, 21 de setembro de 85.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 132 dos estatutos, se faz publico que em sessão da congregação de 19 do corrente foram julgados habilitados para o concurso a substituição de processo civil, commercial incluido o militar, e pratica dos mesmos processos e hermeneutica juridica os Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira; bacharel Arthur Orlando da Silva; bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima; Dr. Francisco Gomes Parente; e bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de setembro de 1885.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Companhia pernambucana

A companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, tendo de resgatar 263 obrigações garantidas na importancia de 52:600$, do respectivo emprestimo, convida aos senhores subscriptores para assistirem ao sorteio que terá lugar na mesma companhia, ás 12 horas do dia 30 de setembro de 85.—O gerente,
Clemente Lima.

Consulado de Costa Rica

Em Pernambuco, 14 de setembro de 1885

Este consulado faz publico que os navios que deste porto tiverem de seguir para os da republica de Costa Rica deverão rever a sua carta de saúde neste mesmo consulado, conforme determina o aviso de 22 de junho ultimo do ministerio de policia daquella mesma republica.

O consul,
J. J. C. de Moraes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1· andar	360$000
Idem idem n. 13, 3· andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4· andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que nesta repartição recebem-se propostas até as 12 horas do dia 3 de outubro vindouro, para execução dos reparos de que precisam as pontes sobre os rios Pirapama e Gurjahú, nos engenhos Trapiche e Guerra, e das de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, e do Caxito; cujos orçamentos teem o augmento de 20 0/0.

Os referidos orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 19 de setembro de 1885.

Servindo de secretario,
Basilio G. Pereira Rodrigues.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo-se procedido hoje a emissão dos novos titulos de acções, fica suspenso o registro das acções do antigo padrão.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de setembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A directoria desta Associação convida aos Srs. socios para uma reunião d'assembléa geral, que deverá ter lugar ás 12 horas do dia 22 do corrente mez. A presente reunião é motivada por circumstancias que se suscitaram em face da resolução da Camara dos Srs. Deputados com relação aos addicionaes de 10 %, aos direitos aduaneiros.

Recife, 17 de setembro de 1885.

O secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia á virem a este escriptorio nas terças ou sextas-feiras trocarem os titulos de suas acções do primitivo padrão pelos do novo, de conformidade com o art. 4· dos estatutos.

Para facilitar o trabalho, roga-se aos senhores accionistas de mandarem de vespera os numeros de suas acções afim de fazer-se a conferencia e preparar-se o termo de recebimento dos novos titulos, o qual será assignado pelo proprio accionista ou por seu procurador devidamente habilitado.

Nos mesmos dias se fará entrega dos titulos das acções emittidas em abril ultimo, devendo na occasião se restituir o recibo ou cautela que foi dada.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de setembro de 85.—O director secretario,
José E. Ferreira Jacobina.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

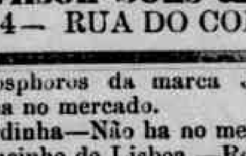
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Araucania



E' esperado da Europa até o dia 27 de setembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente.

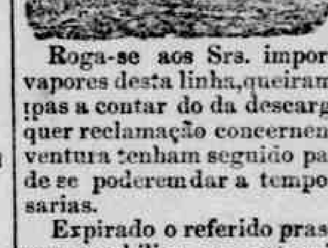
Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tagus
Commandante Spooner

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer Ville de Santos



E' esperado da Europa até o dia 22 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

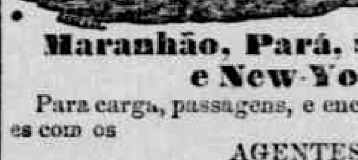
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

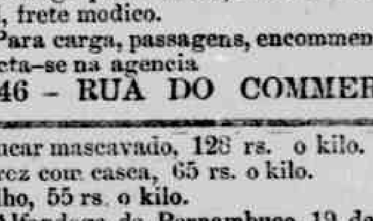
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack



E' esperado dos portos do sul no dia 27 de setembro seguindo depois da demora do costume para
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.· andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 — RUA DO COMMERCIO — 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

—

Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 25 de setembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para o Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Vasco da Gama*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão

De mobilias, 1 bom piano de Bloudel, 2 lustres de crystal, espelhos e outros moveis

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de uma mobilia de mogno, 2 ricos lustres de crystal sendo 1 de cinco bicos, 1 espelho grande, 4 quadros, 6 ditos ovaes, 1 serpentina de metal para 2 luzes, 4 etagers, 1 relogio (cuque), 1 importante toilet de jacarandá, 18 cadeiras de junco, 12 ditas de páo carga, 2 cadeiras de braço de junco, 1 sofá, um marquezão, 1 excellente mesa elastica, 1 jarrão, arandellas para gaz, registro, encanamento, 1 machina de rolhar garrafas, 1 dita para cortar legumes, louça e outros muitos moveis.

Terça-feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No primeiro andar do sobrado n. 7 da rua Cabugá

Leilão

De importantes livros de direito e litteratura, caixas com com charutos Bismarcks, do fabricante Manoel da Costa Ferreira, e outras marcas, ditos de Havana, barrica com superior fumo picado de Goyaz. 1 mobilia de jacarandá, 1 bomba grande de Japiz, camas francezas, marquezões, aparadores, commodas, 1 secretaria de mogno, mesas grandes de amarello, bancas com gavetas, prensa de copiar, toillets e classes para collegio, 1 cofre francez, 1 realejo com 30 peças, quadros, espelhos, jarros, louças, disticos em letras douradas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 24
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De uma mobilia de amarello, meia dita de jacarandá, 1 guarda louça, 6 cadeiras de amarello, uma mesa grande, 1 lavatorio com pedra, quadros, 2 espelhos, relogios, jarros para jardim, 1 machina de costura, uma carteira grande, uma mesa de amarello, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 consolos e duas cadeiras de braço páo carga, 1 fogareiro para alfaiate, 1 registro de gaz, 2 taxas, 2 bacias de folhas, livros e outros objectos pelo agente Brito.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua Duque de Caxias n. 73

Quinto leilão

De dividas na importancia de 738:259$435, espolio de D. Clementina Theodora da Silva

QUINTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão pela quinta vez as dividas activas do espolio de D. Clementina T. da Silva, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Terceiro e ultimo leilão

Da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218

Quinta-feira, 24 do corrente
A 1 hora em ponto

O agente Pinto, levará novamente a leilão a casa terrea acima mencionada, pertencente ao espolio da finada America Francisca de Paula Menezes, servindo de base a maior offerta obtida no 2· leilão; á 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no armazem do largo do Corpo Santo n. 17, por occasião de um outro leilão.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 21 de setembro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$, á 135$ cada uma.

—

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 acções da companhia do Beberibe.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 14 a 19 de setembro de 1885

Cambios sobre Pará a 60 d/v., 1 1/ % de desconto.
Dito dito dito a 36 d/v., 1/2 % de desconto.
Dito dito Londres a 90 d/v 18 3/8 d, por 1$000 do banco.
Dito dito dito a 90 d/v 18 1/4 d, por 1$000 do banco.
Dito dito dito á 90 d/v 18 1/2 d, por 1$000 do particular.
Dito dito Paris á vista 525 réis o franco de banco.
Acções da companhia de Beberibe do valor de 100$ ao preço de 135$000 cada uma.
Na bolça venderam-se 40 acções da mesma companhia.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas de 56$000 a pipa de 480 litros.
Alcool.—Ultima venda 100$ a pipa. de 480 o litro.
Algodão—Entraram 3671 saccas, venda dos do sertão de 7$800 a 7$900, os 15 kilos.
Assucar—Entraram 1328 saccos, vendas aos preços seguintes:
O branco superior de 3ª sorte de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.
O de 3ª boa 3$900 a 4$000 os 15 kilos.
O de 3ª regular 3$800 a 3$900 os 15 kilos.
O de 4ª sorte de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.
O somenos 2$700 a 2$800 os 15 kilos.
O mascavado purgado bom de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.
O regular de 2$300 2$400 os 15 kilos
O americano de 2$100 a 2$200 os 15 kilos.
O bruto regular de 2$000 a 2$050 os 15 kilos.
O do canal de 1$300 a 1$400 os 15 kilos.
Café—Mantem-se retalho de 4$500 a 7$000 os 15 kilos conforme a qualidade.
Couro salgado verdes.—Vendas de 430 os 15 kilos.
Dito seccos—Ultima venda de 700 o kilo.
Dito espichados—Ultimas vendas 750 rés os 15 kilos.
Fumo do Rio Novo.—Retalho 24$000 os 15 kilos.
Dito Goyaz—Retalho de 28$ os 15 kilos.
Dito em rolo—Retalho 15$000 os 15 kilos.
Dito em latas—Retalho 16$ os 15 kilos.
Farinha de mandioca—Retalho de 4$400 a 6$000 por sacco.
Gomma de mandioca.—Vendas de 3$200 retalha-se 4$000 a 4$500 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 7$000 os 15 kilos.
Mel.—Venda a 45$000 a pipa de 480 litros.
Milho.—Retalho de 65 a 75 réis o kilo.
Pelles de cabra.—Cotamos de 40$000 a 120$000 o cento
Sal do Assú.—Ultima venda de 900 os 100 litros.
Sebo.—Ultimas vendas a 8$800 os 15 kilos.
Sola—Cotamos de 3$000 a 4$500 o meio.
Vellas Stearinas.—Retalho 340 360 rs. o masso,
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 84,800 arrobas retalho de 3$600 a 4$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste—Retalho de 6$ a 6$300 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Arroz da India—Retalho a 2$900 a 3$ os 15 kilos idem idem.
Azeite doce em barril—Retalho a 3$400 o galão idem idem.
Dito em lata—Retalho 16$500 a 17$ a lata idem idem.
Bacalhão—Deposito 11,000 barricas. Retalho de 15$500 a 17$500 a barrica.
Breu—Retalho de 7$ a 14$ a barrica.
Batatas em caixa—Retalho de 5$500 a 6$ a caixa com 10 % de desconto.
Dita em gigas—Não ha no mercado.
Cimento—Cotamos de 7$000 a 8$500 por barrica.
Canella—Retalho 1$600 o kilo com 10 % de desconto.
Cerveja Bass—Retalho 11$500 por duzia de garrafas ou botijas.
Dita preta—Retalho 11$500 a duzia.
Cebolas—Retalho de 10$000 a 11$ a caixa com 10 % de desconto.
Chá—Retalho de 3$ a 6$ o kilo com 10 % de desconto.
Cominho—Retalho de 16$ a 17$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Ervadoce—Retalho 16$500 a 17$ os 15 kilos com 10 % de desconto.
Farello de Lisboa—Retalho de 4$000 a 4$200 o sacco com 19 % de desconto.
Dito do Rio da Prata—Retalho de 3$400 a 3$500 o sacco (liquido.)
Farinha de trigo—Deposito 10,000 barricas. Retalho a Americana de 20$ a 22$500 a barrica, a de Trieste e Hungria de 25$ a 28$ a barrica.
Feijão mulatinho—Desatendido.
Kerozene—Retalho 3$400 a 3$500 a lata (liquido.)
Massas italianas—Retalho de 7$000 a 8$000 a caixa com 10 % de desconto.
Manteiga franceza em barril—Retalho de 860 a 880 libra com 10 % de desconto.
Dita em lata—Retalho de 1$200 a 1$400 a libra com 10 % de desconto.
Passas—Retalho de 9$ a 10$ a caixa com 10 % de desconto.
Papel de embrulho—Retalho de 700 a 1$500 a resma com 10 % de desconto.
Pimenta da India—Retalho de 1$500 o kilo com 10 % de desconto.
Queijos—Retalho 3$500 a 3$700 um com 10 % de desconto.
Phosphoros da marca Jonkopings—Retalho não ha no mercado.
Sardinha—Não ha no mercado.
Toucinho de Lisboa—Retalho 12$200 a 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Dito americano—Retalho de 11$500 a 12$ os 15 kilos com 10 % de deconto.
Velas stearinas—Retalho de 590 a 950 o masso de 6 velas com 10 % de desconto.
Vinagre Ultima venda de 160$ a 165$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa—Vendas de 240$ a 250$ a pipa.
Dito da Figueira—Ultima venda de 245$ a 260$ a pipa.
Dito branco do Cette—Retalho de 220 a 240$ a pipa.
Dito do Porto em caixa—Retalho de 8$ a 20$ a caixa de 12 garrafas.
Xarque do Rio da Prata—Deposito 18,800 arrobas. Retalho de 4$000 a 5$400 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1885

Alfandega—De 1 a 19	142:714$924
Idem de 21	30:829$903
	173:604$827
Recebedoria—De 1 a 19	31:828$565
Idem de 21	1:668$929
	33:497$494
Consulado provincial—De 1 a 19	60:080$673
Idem de 21	7:087$432
	67:168$105
Recife Drainage—De 1 a 19	29:240$223
Idem de 21	1:679$367
	30.919$590

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 21 á 26 de setembro de 1885
Algodão em rama, 460 rs. o kilo.
Assucar branco, 200 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 128 rs. o kilo.
Arroz com casca, 65 rs. o kilo.
Milho, 55 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de setembro de 1885

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:
Para o Havre, H. Nuesch & C. 1,000 couros verdes com 21,000 kilos; A. Labille & C. 2,300 ditos com 48,300 ditos; Pohlman & C. 953 couros salgados com 14,436 kilos; P. Stuhlman 177 ditos com 2,124 ditos.

Para o interior

— No lugar nacional *Zequinha*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 979 barricas com 77,375 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para o Natal, P. Carneiro & C. 2 latas oleo de mocotó.
Para Camossim, P. Alves & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado; J. S. G. Pires Junior 4 barricas com 400 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Santos e escalas—9 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1008 toneladas, commandante Fuesnel, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.
Bahia e escalas—7 1/2 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 8, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Fernando de Noronha—58 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 229 toneladas, commandante Lourenço Justiniano de Souza Lobo, equipagem 25, em lastro; a Companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro—28 dias, patacho nacional *Cometa*, de 150 toneladas, capitão João Pires Vieira, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.
Santos—20 dias, barca norueguense *Gna*, de 400 toneladas, capitão H. Andersen, equipagem 10 em lastro; a H. Lundgren & C.
New-York e escalas—20 dias, vapor americano *Advance*, de 1902 toneladas, commandante R. Beers, equipagem 59, carga varios; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Patacho allemão *Anton*, capitão H. Abrans, carga varios generos.
West-Indies—Lugar norueguense *Christine Elisabeth*, capitão Th. Magnesen, em lastro.

Navio entrado no dia 21

Terra Nova—43 dias, brigue inglez *Beagle*, de 154 toneladas, capitão E. H. Gran, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor americano *Advance*, commandante R. Beer, carga varios generos.
Havre por escalas—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fouesnel, carga varios generos.
Barcelona—Patacho hespanhol *Prim*, capitão Francisco Truck, carga algodão.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Santos	da Europa	hoje
Pará	do norte	a 24
Neva	da Europa	a 24
Alice	da Europa	a 24
Tokai	de Trieste	a 25
Congo	do sul	a 25
Manáos	do sul	a 26
Therezina	de New-York	a 26
Merrimac	do sul	a 26
Araucania	da Europa	a 27
Tagus	do sul	a 29
— Outubro —		
Niger	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Orenoque	do sul	a 25

Leilão

De mobilias de mogno, de jacarandá e de junco, espelhos dourados, 1 piano americano, serpentinas de bronze, quadros, carteiras, cofre, camas, marquezões, mesas, cadeiras, louça, vidros, tapetes e mais accessorios de casa de familia

Quinta-feira, 24 do corrente

Agente Pinto

No armazem do largo do Corpo-Santo n. 17

Leilão

De fazendas avariadas e tampas, e de chapéos do Chile

Quinta-feira, 24 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple levará á leilão 200 calças de brim de côres, paltitots de brim pardo, cerca de 300 chapéos do Chile, gravatas, mada polão, algodão alpacas e outras fazendas, por conta de quem pertencer.

2º leilão definitivo

Do bom sobrado de 2 andares e grande sotão, sito á rua do Duque de Caxias sob n. 33, antiga rua das Cruzes, em solo proprio, servindo de base o preço obtido no 1º leilão.

Quinta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao finado Joaquim Ferreira Ramos, levará a leilão o sobrado acima mencionado, o qual acha se em bom estado de conservação e rendendo annualmente 960$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento, em razão de estar com crescido numero de cautelas por serem resgatadas transfere o leilão de amanhã 17 do corrente para o 1.º de outubro vindouro impretirivelmente, e por intermedio do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32. ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados ate a vespera, das seguintes cautelas á dinheiro de contado.

Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.298 1 salva e 2 castiçaes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9.332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei 2 moedinhas de ouro.
0.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
9.413 1 relogio de ouro.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.442 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9.566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moédinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.721 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 anneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosета, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
6.829 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes
9.834 1 corrente e ceinete d ouro e um relogio ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, e um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro lei
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.941 par de brincos, ouro de lei.
9.946 1 corrente e uma medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para chá, ... ; 16 colheres prata baixa.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei.
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulseira e um alfinete ouro de lei.
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 16 colheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para facas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.

Recife, 16 de setembro de 1885.

Pelo gerente

Felino D. Ferreira Coelho

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-ze o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, emoora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

— Aluga-se a casa n. 63 á rua da Palma, tem bons commodos e é muito fresca; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

— Compra-se uma armação que sirva para molhados; trata-se na rua do Rangel n. 67.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; trata-se na rua do Rangel numero 67.

— Precisa-se de uma ama de leite; na travessa da Soledade, estrada de João de Barros n. 41.

— Aluga-se o sobrado de tres andares e armazem da rua do Amorim n. 15; o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, e o pavimento terreo da rua do Padre Floriano n. 69; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bem estado de limpesa; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto a capella; a chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

— Aluga-se uma rapariga para o serviço domestico de uma casa de familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

Vende-se a casa da rua dos Patos n. 8; a da rua da Roda n. 25, e uma parte da casa n. 2, á rua de Bemfica (Passagem); a tratar na travessa da Queimado n. 1.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Cabugá n. 1 A.

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: quem o pretender, procure as chaves em o poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 3...

Devedores

Alheiro & C., successores de Alheiro e Silva e Alheiro Oliveira & C., pedem aos seus devedores que se acham em atraso, que venham satisfazer seus debitos dentro do prazo de 30 dias; e previnem que todos aquelles que não se apresentarem dentro deste prazo para effectuarem os seus pagamentos ou chegarem a um accordo, serão chamados individualmente pelos jornaes.

Aos 100:000$

Extracção intransferivel em 25 do corrente

Quem deixará de comprar um vigesimo pelo diminuto preço de 1$000 para habilitar-se a tirar 5:001$000!! Só a grande loteria das Alagoas é que offerece estas vantagens! A' elles, que se estão acabando o pequeno resto que veio. A' venda em todas as agencias de bilhetes de loteria.

Ama

Precisa se de uma ama que seja muito boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata se na rua do Caldeireiro n. 39 taverna.

S. U. L.

Bilhetes garantidos da nova loteria da provincia, inteiro n. 2796, meios ns. 1206 e 2219.

Recife, 21 de setembro de 85.

O thesoureiro,
J. M. S.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, represent a um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Theo. Just — Corpo Santo n. 2

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades envioú-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

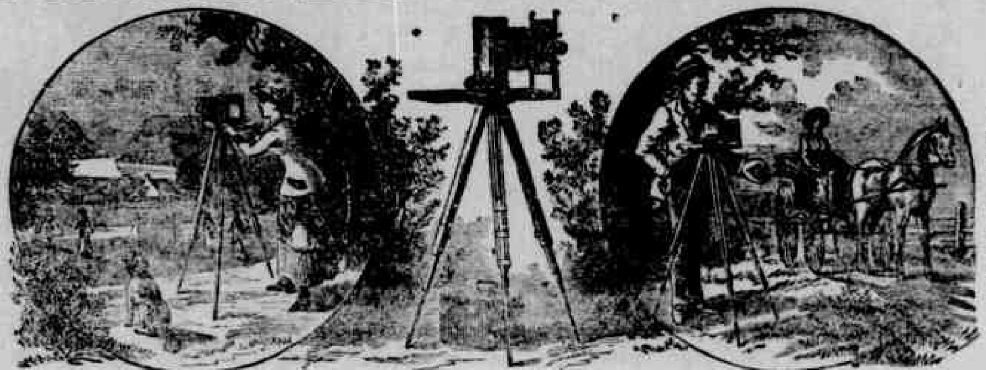
Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcool dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro comserra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

SABONETES SULFUROSOS A.º MOLLARD — PERFUMADOS

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A.º Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A.º MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES. CRÊME de BARÉGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as molestias **da pelle**, nas leuchorrhéas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, **attestadas por** pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurettado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Enfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano de Medeiros*, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentiu grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto do Potassio de Laroze, como todos os productos sahidos d'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e ... sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, de vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a danca de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co e nas principaes pharmacias.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Direita de Afogados n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Nova remessa de charutos bahianos

A casa havaneza n. 41, á rua do Bom Jesus, tem meias caixas a 1$ e 1$200.

Barato

Alugam-se as casas ns. 34 e 40, á rua da Amizade, na Capunga; e a de n. 37, á Coronel Suassuna, em Santo Antonio; a tratar na casa n. 36 da rua do Visconde de Pelotas, das 9 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no sitio da Ponte de Uchôa n. 29, ou na rua do Bom Jesus n. 3.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tendo agua e commodos para grande familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Casas baratas para alugar

Aluga-se as casas n. 123 á rua Vidal de Negreiros; 13 á travessa dos Quarteis; 55 á rua da Guia, loja; 23 S. Jorge, 1º andar e loja; Pharol 32: a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Para passar a festa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa reedificada no Porto da Madeira, defronte da igreja de S. Benedicto, Beberibe; a tractar no Largo do Mercado n. 1.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Fumo de Goyaz

picado, em barricas, recebeu e está vendendo muito barato José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda numero 15.

Attenção

Pede-se ao Sr. juiz de direito Dr. Antonio Columbiano Seraphico de Assis Carvalho, da comarca da Imperatriz, o especial favor de me responder os bilhetes postaes que lhe tenho endereçado, do contrario publicarei o negocio.

Antonio da Silva Gusmão.

Attenção

Pede-se ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que se lhe tenho endereçado, não sei quantos, parece que V. S. não os tem recebido, tenho toda a certeza que V. S. os tem recebido, não os quer responder, tem se tornado *cynico*! isto não é os dinheiros dos negros.

Antonio da Silva Gusmão.

Quem precisar de um official de pharmacia, com longa pratica; dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, não dormindo fóra; a tratar na rua de Payssandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Roda n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado; na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, que preste tambem outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança de 4 mezes; na rua da Aurora n. 155.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Commendador Antonio da Silva Ferreira Tigre

Delfino da Silva Tigre, D. Julia Tigre de Oliveira, Henrique Bernardes de Oliveira Junior, José da Silva Ferreira, tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Felippe Nery Gonçalves Ferreira, Vicente Nery Gonçalves Ferreira, José da Silva Ferreira Junior, filhos, genro, irmão e sobrinhos do commendador Antonio da Silva Ferreira Tigre, fallecido no Rio Grande do Sul a 16 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã de terça-feira 22 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, por alma de seu extremoso pai, sogro, irmão e tio. Por tão significativa prova de religião e de caridade se confessam eternamente gratos.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade Superior
NOVA CREAÇÃO
WM RIEGER
Perfumista e Destillador
FRANCFORT S/M
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA
FORNECEDOR

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pós	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 9 em beneficio da Matriz de Barreiros, que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

Leiam

Os devedores á loja da rua da Imperatriz n. 48, venham pagar seus debitos até o fim deste mez, sob pena de verem seus nomes neste jornal.

L. T. PIVER em PARIS
INVENTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

ASSIGNATURA: 15 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido sucesso á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos accompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de estrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger, *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas: *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha: *Edouard Lœwenthal.* — Björnstjerne Björnson: *August Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2

O principio poetico: *Emile Hémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux: *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação: *Louis Tiercelin.* — Euthanasia: *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia: *Aristide Marre.* — Chronica dramatica. Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim: *Louis Tiercelin.* — A crepusculo: *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo): *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia: *Valentin Kisbér.* — A sombra de Corneille: *Frédéric Plessis.* — Mistral (Cantorio se rn o premio Vitet): *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): *Simon-Pierre.* — Alpenrose: *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda: *P.-E. Foucaux*, professor do Collegio de França. Lagrimas: *Dorchain.* — Foi: *Alcide Lemaître.* A poesia portugueza: *Mariano Pina.* — Chronica artistica. Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sevres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á administração do **Monde Poétique**
14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ

Cada pedido de assignatura deve ser accompanhado do seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas. As muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tendo praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO
MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1.439 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (8.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (9ª), que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 945, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto gum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 9ª parte em beneficio da matriz de Barreiros, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 981 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (9ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas

Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo manda celebrar algumas missas por alma de seu mui presado pai, Antonio Rodrigues de Freitas, no dia 24 do corrente, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã, 30.º dia do seu passamento; e convida para assistil-as, não só os seus amigos e parentes, como os do seu finado pai, aos quaes antecipa os seus agradecimentos

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

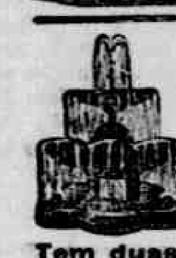
O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peiores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Albino Domingues da Silva

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira e Manoel Gonçalves Nogueira agradecem á todas as pessoas que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado sobrinho e primo, Albino Domingues da Silva; e de novo convidam para assistirem uma missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na igreja de N. S. da Penha, ás 5 horas da manhã de 24 de setembro, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Agradecimento

O capitão Joaquim Estevão de Gouveia e sua mulher agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam o cadaver de sua presada sogra e mãi, Felismina Eulalia de Mello Carvalho ao cemiterio desta cidade, assim como a todos que assistiram a missa de setimo dia. Palmares 20 de setembro de 85.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar com alcova, sita á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, á bordo do patacho Cometa, ou no trapiche de Arcelino Lima Cunha, caes da Companhia Pernambucana numero 24.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Lavadeira e engommadeira

No caes de Capibaribe n. 6, lava-se e engomma-se com promptidão, asseio e modificação nos preços.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins arreios e mais artigos de selleiro, para acabar : na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Engommadeira

Precisa se de uma mulher que saiba engommar bem ; a tratar na rua das Nymphas n. 17.

Fumo turco

A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turco, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.

Aviso

Os abaixo assignados tendo perdido um conhecimento na importancia de 1:000$ para compra de duas apolices de 500$ cada uma, do thesouro provincial do ultimo emprestimo, vem pelo presente prevenir ao Sr. thesoureiro que só entregue ditas apolices aos mesmos abaixo assignados.

Recife, 17 de setembro de 85.

Antonio Alves Velella.
Moysés Alves Velella.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cardornus

PREPARADO POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia !)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 – Rua do Barão da Victoria – 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Aluga-se

um gabinete na rua do Imperador n. 8, proprio para escriptorio, sendo em andar terreo, pelo aluguel mensal de 15$.

Aluga-se barato

O 1º andar na Travessa do [illegible]pello n. 1.
A casa da rua da Palma n. 7
A casa da rua do Visconde Goyanna n. 107.
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
A casa da Baixa Verde n. 1 B (Capunga.)
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias ; a tratar na loja.

Aluga se

as casas terreas ns. 20 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro ; a tratar aa rua do Marquez de Olinda n. 8.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 5 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio acharão com quem tratar.

VENDAS

— Vende se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boaga-Vista, um bom sitio em Beberibe ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 30.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Vaccas leiteiras

Para vender ; no sitio do commendador Barroca, na Magdalena.

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Flauta boehm

Vende-se uma flauta boehm, em perfeito estado' e por preço modico ; a tratar na rua Direita n. 18, 2 andar.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros a rua da Imperatriz n. 60.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, pára fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Vaccas turinas

Vende-se duas vaccas turinas, paridas de novo, e duas garrotas prenhes ; na rua da Conceição n. 6.

Bixas de Hamburgo

Vende-se a retalho na rua da Imperatriz n. 55.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors
Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

Taverna na Varzea

Vende-se na povoação da Varzea, rua de S. João, uma taverna em pequena escala, propria para principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Pedras de marmore

Vendem-se, trabalhadas, de todas as dimensões, á rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Bom e barato

Diz o adagio que não cabem dous proveitos em um sacco ! Pois enganou se redondamente o autor do proverbio,—senão venham ver.

No armazem de molhados de Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., á rua estreita do Rosario n. 1, encontram-se todos os generos concernentes deste ramo de negocio, por preços revalisando com qualquer outro estabelecimento.

Alem disto os annunciantes acabam de receber os seguintes artigos :

Mate do Paraná.
Linguas seccas e de fumeiro.
Araruta fina, o que ha de mais superior neste genero, em pacotes.
Queijos do sertão.
Formicida capanema.
Doces finos de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres, etc., etc.

Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte ; a tratar na rua larga do Rosario n. 40, padaria de Mello & Biset.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelo preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós preto pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para concluir sortimento

Rua Duque de Caxias numero 83

Chitas superiores e fixas, covado, rs.	240
Ditas ditas, idem idem	200
Setnetas lavradas finissimas, covado, rs.	440
Ditas de cores, idem idem	400
Ditas de flores, covado, rs.	320

Lãs, alpacas, setins, cretones para cobertas, sedas de cores, panno para mesa, camisas para homens e meninos, casemiras, merinós, oxfords, gravatas e uma infinidade de fazendas que se vendem com um abatimento extraordinario.

Roupa para homens

Grande sortimento de todas as qualidades, que se vende quasi pela metade do custo.
Rua Duque de Caxias n. 83

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capaches, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellutilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá – 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 38, a saber :

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.
Peças de entremeios fines, 500 rs.
Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.
Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.
Leques grandes modernos, 500 rs., 800 e 1$.
Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.
Duzia de meias finas, de cores, 4$000.
Dita de ditas cruas, 3$.
Dita de collerinh s, 2$500 e 3$.
Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia ; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da
Rua larga do Rosario n. 38

Grandes pechinchas!!!

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Para acabar

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Malesquins finos, 1$800, 2$ e 2$500 o córte.
Casemiras inglezas para calça com pequeno defeito, 2$800 o córte.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500 e 3$200 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Popelinas de seda, 320 e 400 rs. o dito.
Alpacas finas, furta-cores, 380 e 400 rs. o dito.
Setinetas bordadas, francezas, 460, 500 e 560 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos de duas larguras, 1$, 1$200 e 1$400 o dito.

Damascos de seda pura, novidade, 1$ e 1$300 o dito.
Entrada de baile, 2$, 2$200, 3$200 e 6$.
Fichus de cores, 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 6$ e 8$ o par
Colchas de crochet para noivas, 10$ uma.
Grinaldas e véos, idem idem, 12$ e 15$.
Setim branco macáo, idem, 1$ o covado.
Setinets brancs, fins, idem, 560 e 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos, 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Idem para homem, 3$500, 4$ e 5$500 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 34$ a duzia.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$ e 2$500.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Idem superiores, com 4 punhos, 14$ e 16$ uma.
Grande sortimento de bordados de setineta de cores com toque de moto, 700 rs. e 1$, perfeitas, 1$500 e 2$ uma
Idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$.
Madapolão largo, 5$ a peça com 24 jardas.
Idem boavista. 6$ idem idem.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Convidam as Exmas. familias e seus numerosos amigos e freguezes á visitarem o seu estabelecimento, um dos mais completo em sortimento de mercadoria.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800, 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara.
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian .
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 – Rua da Imperatriz – 40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	1$0
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	182
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$50
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	50
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$00

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

barato uma armação de louro, toda envidraçada e invernisada, com importante balcão, propria para qualquer negocio ; a tratar defronte do hospital Pedro 2º n. 18.

SINGER ! SINGER ! SINGER !

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas ?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

Se encontrará constantemente verdadeiras machinas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

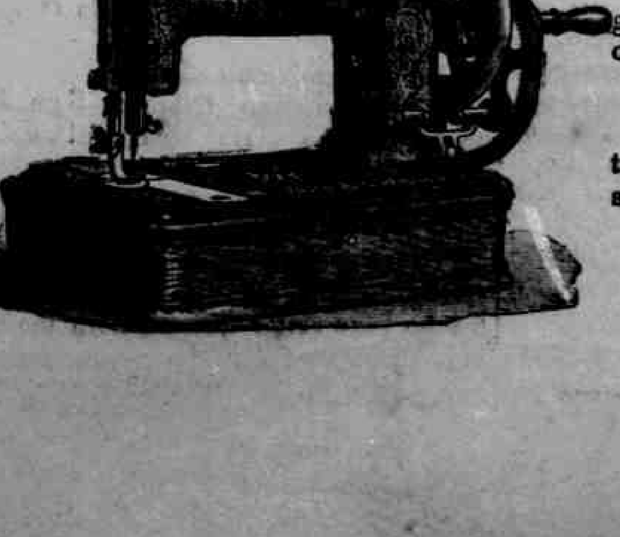
José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

66ª SESSÃO EM 3 DE SETEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. CONDE DE BAEPENDI (1º VICE-PRESIDENTE)

ORDEM DO DIA

Elemento servil

(Continuação)

O Cansansão de Sinimbú: — Se acontece, por exemplo, que uma lavoura é abandonada por trez ou quatro mezes, já não direi um anno, fica perdida. A luta da vida entre nós é igual á das plantas no campo, as parasitas, as trepadeiras em poucos mezes, subindo pelas arvores, as enfraquecem, deterioram e, dentro de poucos dias, matam. Tenho ouvido dizer que no intervallo entre a extincção total da escravatura até que os lavradores adquiram novos braços, haverá uma especie de transição; mas que depois tudo ha de voltar novamente aos eixos. E' engano manifesto. Uma planta abandonada por dous annos é a ruina completa; casas, cercas, vallos, fica tudo arruinado; e que capital não será preciso para renovar tudo isto, e onde irão os lavradores encontral-o?

Na minha convicção certamente a extincção do elemento servil, para as plantações que temos, ha de trazer por força uma crise cujas consequencias tenho até receio de apontar... Desejaria que me dissessem: — quando todas essas idéas, essas familias que se acham habituadas a viver nas fazendas, tendo perdido os elementos com que viviam, se desenganarem de que não podem continuar a habita, alli - do que viverão? Um quadro horroroso se me afigura diante dos olhos; e, realmente, admiro a coragem com que se combate pela idéa da emancipação e se pretende realisal-a quanto antes.

A luta está hoje em saber qual o projecto que mais depressa consegue á extincção da escravidão; essa é a luta da actualidade, e entretanto, quando vejo que isso será fatal para o paiz, não posso conceber a intrepidez com que alguns dos meus concidadãos attendem somente ao sentimento da caridade, mas não á caridade com relação aos habitantes do interior e as suas infelizes familias que ficarão na pobreza.

Hoje vejo que ha uma certa inclinação a somente proteger os homens de raça africana.

Mas, senhores, não ha tanta gente de outras raças que tem prestado reaes serviços á patria? Quando temos guerras, não são estes que primeiros se prestam? Esquecem-se os filhos destes, mas quando se trata do africano, parece que tudo é douco.

Vê V. Exc. Sr. presidente, que estando decretado por força do destino que o projecto ha de passar e ser lei, qualquer esforço para impedil-o seria baldado.

Eu só venho, pois neste lugar desempenhar-me, para com minha propria consciencia, mostrando que aquillo que digo hoje tinha dito em 1878 e repetido a S. M. o Imperador no anno passado, quando fui consultado. São as mesmas opiniões manifestadas nesta tribuna.

Entendo que em tudo quanto se tem feito, afim de accelerar a emancipação, não se tem attendido ás circumstancias do paiz, nem aos compromissos graves para com o estrangeiro, nem a que temos emprezas iniciadas e cuja não continuação será ruinosa para o paiz, não podendo ser renovadas sem grandes sacrificios.

Voto, pois, contra o projecto, porque nestas angustiosas circumstancias, não tenho a coragem de votar novos impostos para o fim de augmentar a miseria do povo e diminuir os recursos da nação; seria um assassino o medico que para curar um anemico empregasse, em vez de tonicos, a lanceta. O povo brasileiro, conhece-o bem, nunca recusará o seu sangue e a sua bolsa para defender a honra nacional ou salvar o credito do Estado; mas é temeridade impor-lhe um enorme sacrificio para expor ao maior perigo o credito e a honra do seu paiz.

Voto tambem contra o projecto, porque, se fôr convertido em lei, esse admiravel e honroso movimento de emancipação, devido á iniciativa particular, se deterá de repente, e em vez deste abolicionismo util e christão, teremos o abolicionismo legal, do qual só espero catastrophes economicas e financeiras.

Voto finalmente contra o projecto, porque mesmo em circumstancias prosperas não comprehendo que se inutilise um instrumento necessario quando não ha outro melhor para substituil-o.

Tenho dedicado toda a minha vida, que já é longa, á causa publica; mas taes são as minhas apprehensões diante desta reforma, que acredito sinceramente que o maior serviço que posso prestar ao meu paiz é protestar, como protesto, contra esta pretendida reforma.

(Muito bem! Muito bem!)

O Sr. Lima Duarte: — Não pense o senado, Sr. presidente, que vou fazer um discurso em hora tão adiantada, nem analysar projecto em discussão.

Não; o meu fim tomando a palavra é unicamente tornar patente o motivo de meu voto e o meu modo de pensar sobre a questão momentosa e importante que ora se agita e que tão perto entende com os interesses do paiz e especialmente com os da minha provincia.

O Sr. Ignacio Martins: — Apoiado.

O Sr. Lima Duarte: — Este projecto, Sr. presidente, como V. Exc. sabe, foi apresentado a camara dos deputados por um ministerio liberal, e considerado *questão aberta*, de sorte que as diversas idéas ahi consignadas podiam ser modificadas, alteradas e mesmo substituidas; procedimento esse do transacto ministerio que não tive senão de applaudir: agora, porém, no senado, o governo conservador encara o projecto como *questão fechada*, encampa todas as suas disposições, com todos os seus pontos e virgulas, e manifesta a opinião de que não é conveniente aceitar qualquer emenda!

O Sr. Dantas: — Apoiado. Questão mais que fechada fechadissima.

(Ha outros apartes)

O Sr. Lima Duarte: — Não ha contestar. Não só a opinião da propria commissão que deu parecer sobre o projecto, como a declaração do honrado presidente do conselho, dão a entender que será inutil a apresentação de qualquer emenda e, portanto, tambem discutir-se o projecto. (Apoiados.)

Nestas condições seria talvez melhor não abusar da paciencia do senado, fazendo considerações que em nada influirão no destino do mesmo projecto; e, por isso, limitar-me-hia dar silenciosamente o meu voto, se não fosse o desejo que tenho de que o paiz e principalmente a minha provincia conheçam como penso a respeito desta questão.

Sempre entendi, Sr. presidente, que a abolição do elemento servil devia ser resolvida de uma só vez, e que é uma questão em que não se devia tocar senão quando o paiz estivesse em circumstancias taes que da transformação do trabalho não resultassem fataes prejuizos e transtornos. Primeiramente cumpriria envidar esforços para que o paiz fosse provido de vias de communicação, as quaes approximassem dos mercados os fócos de producção; que se achasse estabelecida a corrente de immigração por disposição legislativa; que ao colono fossem dadas todas as seguranças de prosperidade, de protecção para suas familias e crenças religiosas; entretanto, Sr. presidente, nada disso tem-se feito, nada se faz.

Quando o grande problema foi aberto decretando a lei de 28 de setembro, lei que libertou o ventre, ninguem nascendo desde então captivo no Brasil, desde essa occasião, Sr. presidente, considerei extincta a escravidão no Brasil. A esperança da liberdade incutiu-se no animo do escravo e o socego, a tranquillidade, a resignação dessa classe totalmente desappareceu. A disciplina imprescindivel nos paizes onde ha escravidão, não póde mais manter-se. Desde essa occasião amiudaram-se os factos que todos lamentamos: os assassinatos de senhores, de feitores, de administradores, e bem assim as vindictas contra escravos, as applicações da terrivel lei de *Linch*, tudo emfim que se tem praticado com geral indignação e tristeza geral do paiz.

A troco desses inconvenientes a lei de 28 de setembro resolvera um ponto, declarara livre o ventre; ninguem mais nasceu escravo no Brasil. Entretanto não parou ahi movimento.

A propaganda abolicionista, os imprudentes e mesmo outros influenciados por espirito malefico insinuaram no animo de uma classe sem educação nem instrucção idéas subversivas, e levaram a questão ao ponto em que ella se acha e em que é preciso dar-lhe qualquer solução. (Apoiados).

Como disse o honrado presidente do conselho, foram apresentadas centenas de meios, centenas de projectos, e aqui mesmo se não fosse a declaração de nada mais passar senão o projecto, seriam apresentadas muitas emendas e projectos substitutivos.

O Sr. Silveira Martins: — E convém apresentar emendas.

O Sr. Lima Duarte: — Todos esses meios tanto os publicados pelos jornaes como os apresentados na camara dos deputados, eram susceptiveis de impugnação por motivos mais ou menos procedentes; e na minha opinião nenhum delles satisfaz aos interesses e conveniencias do paiz.

Parecia-me, pois, que de todos elles devia-se ver aquelle que menos inconveniente trouxesse; e nestes casos se acha o que pretendo manifestar ao senado, sem todavia apresental-o como emenda ou projecto substitutivo, porque seria inutil. Limitar-me-hei a lêl-o, para que o paiz e sobretudo a minha provincia tenham conhecimento de meu modo de pensar.

Vozes: — Apresente.

O Sr. Lima Duarte: — Qualquer que seja a solução Sr. presidente, que se dê a este problema, ha de ser ella desgraçada para o paiz. E' preciso que se falle com toda a franqueza: os resultados, tanto desta como de qualquer outra solução, serão infelicissimos.

O Sr. Soares Brandão: — Não apoiado.

O Sr. Lima Duarte: — Os factos o mostrarão. Assim pois, de todas ellas, a que eu votaria obrigado pela força das circumstancias, assim como a força das circumstancias obriga o governo a todos os nobres senadores adversarios do projecto em discussão a aceital-o hoje sem emendas, é a de prazo fixo e determinado.

O Sr. Silveira da Motta: — Apoiado.

O Sr. Lima Duarte: — Por esse meio, Sr. presidente, não iriamos sobrecarregar mais de impostos este paiz já tão sobrecarregado; não iriamos augmentar com milhares de contos de réis a avultada divida publica havendo já um *deficit* espantoso: não haveria necessidade da machinismo tão complicado do projecto, de tantas disposições legislativas que vão dar lugar a continuados conflictos, já dos senhores contra os escravos, já dos escravos contra os senhores; não haveria necessidade desses numerosos paragraphos onde os senhores figuram como algozes e os escravos como victimas e *vice-versa*; não se crearia essa classe de homens que não se sabe se são captivos ou libertos (apoiados); evitar-se-hia emfim o estado de confusão, o estado de agonia lenta em que a lavoura terá de sucumbir.

Eu, pois, desde que se deu para a ordem do dia o projecto em discussão, tendo trazido commigo um substitutivo que, como disse, não apresentarei, mas que vou ler para que fique consignada a minha opinião. E é este, Sr. presidente:

« Art. 1º Da data da presente lei a sete annos ficará extincta a escravidão no Brazil.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario »

(Apoiados; apartes.)

Com estes dous artigos evitar-se-hia pelo menos o acervo de disposições que não hão de trazer senão confusão e difficuldades para o paiz.

Peço desculpa ao senado do tempo que lhe roubei.

(Muito bem! muito bem!)

O Sr. Christiano Ottoni: — Sem duvida nenhuma isso seria preferivel ao famoso salvatorio!

O Sr. Ignacio Martins depois de dizer que estava inteiramente fóra de suas previsões occupar a attenção do senado na sessão de hoje, não deixará comtudo de fazel-o para evitar que em hora tão adiantada tenha de fallar alguns de seus honrados collegas.

Sabe que é inutil formular e justificar emendas; e comtudo o fará, entregando as que julga acertadas ao criterio e sabedoria do senado.

Assignala a singular posição do governo em frente do projecto que fez seu. O governo tem reconhecido, acaba de reconhecer pelo orgão do Sr. ministro da agricultura que o projecto tem defeitos; aponta-os enumera-os, indica-os á opinião publica — e comtudo não os corrige, mas ao contrario esforça-se para que o projecto passe tal qual veio da outra camara.

Disse mais o governo que era proposito seu pedir ao senado que corrigisse os defeitos do projecto; mas não o quer agora, depois que a outra camara votou a moção de desconfiança ao governo. Assim o motivo que determina a passagem do projecto sem emendas não é nenhuma razão de interesse publico, é o receio de um perigo para a manutenção do ministerio. (Apoiados.)

Se existe ainda a maioria numerosa de membros de um e de outro partido, a qual alludio o Sr. presidente do conselho, por que tanto medo tem o governo de fazer voltar o projecto á camara temporaria? Receia que lá succumba o projecto, não merecendo mais approvação, mesmo depois de modificado? Estranho receio! O ministerio quer que passe um projecto tal qual e quanto antes, por saber que não o quer mais a camara dos deputados!

Entrando na analyse de alguns dos defeitos pelo proprio governo reconhecidos no projecto, mostra o orador que os preços da tabella são exagerados para as provincias do norte do Imperio, onde muito se tem depreciado o valor dos escravos. A tabella, além disso, toma sómente por base a idade, o que é absurdo, pois um escravo mais idoso póde valer mais do que outro mais moço. Dest'arte o preço exagerado, em muitos casos, é totalmente artificial e arbitrario. O projecto ha de crear negocio muito lucrativo em certas provincias. (Apoiados.)

O projecto previne a hypothese da libertação em massa pela metade do valor do escravo; mas não acautela outras hypotheses igualmente attendiveis. E quanto á humanitaria idéa da libertação dos sexagenarios, idéa que com justiça constitue uma das glorias do gabinete 6 de junho, o projecto actual, não podendo repellil-a de todo, estabelece comtudo disposições que tornam a sorte desses infelizes mais precaria que a de outros escravos mais moços. (Apoiados, contestações.)

O orador demostrou o precedente asserto fazendo ver que o projecto, em uma de suas disposições (art. 2º, § 3º) estabelece a libertação pelo fundo de emancipação a começar pelos escravos mais velhos, mas em o numero dos libertados não entram os escravos de 60 annos, que não são dados á matricula. A libertação ha de começar pelos de 59 annos, sem onus algum; os velhos, os sexagenarios, ficaram ainda sujeitos á prestação de serviços. Que inexplicavel injustiça!

A libertação dos escravos de 65 annos será tambem meramente nominal pois serão coagidos á prestação de serviços *compativeis com as suas forças*. Está claro que a exigencia de serviços superiores a taes forças seria absurdo ou traria a suprema libertação — a morte.

Entende tambem o orador que, assim como o projecto remitte dividas á fazenda publica por impostos referentes a escravo que tiver sido manumittido por seu senhor, assim se deverá igualmente estender o favor aos que libertarem mãis de ingenuos, perdoando as dividas por faltas na averbação do mesmo ingenuo.

Propõe e justifica a suppressão da 2ª parte do § 5º do art 1º — mostrando que não convém sejam inscriptos em arrolamento especial os escravos de 60 annos de idade em diante. Para que esse arrolamento especial, senão para que o escravo sexagenario não goze dos beneficios do fundo de emancipação? Constituem-n'os em classe especial para desprotegêl-os.

O pretenso ataque á propriedade pela libertação dos escravos de 60 annos tanto não procedia que os seus impugnadores aceitão, no actual projecto, a medida para os escravos de 65 annos. Neste ponto o orador diverge fundamentalmente dos que sustentam que a propriedade do homem escravo seja igual a qualquer outra.

O Sr. Dantas: O honrado presidente do conselho em 1854 disse que a propriedade escrava era fundada n'um abuso; e o honrado senador pelo Paraná já lembrou que é propriedade tão *sui generis* que a propriedade de hoje póde ser proprietario amanhã.

O Sr. Ignacio Martins, pelo que fica exposto, julga ter dito o sufficiente para deixar demonstrado que o projecto, mesmo no juizo dos que se esforção pela sua immediata passagem, carece de indispensaveis retoques. Qualquer, portanto, que seja a sorte das emendas que vai formular, não prescindirá de envial-as á mesa em cumprimento do seu dever como senador, a quem incumbe a revisão das leis. (Muito bem! muito bem!)

Foram lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão, a qual ficou adiada pela hora, as seguintes:

EMENDAS AO ART. 1º DO PROJECTO

Ao § 3º Depois das palavras conforme a seguinte tabella, diga-se:

Nas provincias de Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes, escravos menores de 30 annos	900$000
De 30 a 40	800$000
De 40 a 50	600$000
De 50 a 55	400$000
De 55 a 60	200$000
Na côrte e provincias do Maranhão, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Espirito-Santo e menores de 30 annos	700$000
De 30 a 40	600$000
De 40 a 50	400$000
De 50 a 55	200$000
De 55 a 60	100$000
Nas outras provincias menores de 30 annos	500$000
De 30 a 40	400$000
De 40 a 50	200$000
De 50 a 60	100$000

Ao § 5º Supprimam-se as palavras — serão porém inscriptos — até o final do paragrapho.

Ao § 7º Supprimam-se as palavras serão isentos, etc. até o final do paragrapho.

§ 9º Supprima-se.

Ao § 10 depois das palavras referentes ao mesmo escravo, accrescentem-se — seus descendentes.

S. R. — Sala das sessões, 3 de setembro de 1885. - *Ignacio Martins.*

Retirou-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

O Sr. presidente deu a ordem do dia 4.

65ª SESSÃO EM 4 DE SETEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. CONDE DE BAEPENDI (1º VICE-PRESIDENTE)

ORDEM DO DIA

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da agricultura, foram sorteados para a deputação que o havia de receber, os Srs. Visconde de Paranaguá, João Alfredo e Affonso Celso; e, sendo o mesmo senhor introduzido no salão com as formalidades do estylo, tomou assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Proseguio em 2ª discussão, com o parecer da commissão especial, o art. 1º da proposição da Camara dos Deputados, n. 11, do corrente anno, relativa á extincção gradual do elemento servil.

O Sr. José Bonifacio começa dizendo que depois do preceito comminatorio lavrado pela commissão especial, especialmente mandada ouvir sobre a materia importantissima do projecto, limitando-se a aconselhar o voto, senão symbolico, ao menos condescendente; depois da audiencia, em que foram ouvidas as partes neste largo debate, e na qual avultaram principalmente o discurso do nobre presidente do conselho e o do nobre ministro da agricultura, pela significação immensa de suas declarações, e o officio do nobre presidente do conselho communicando á Camara dos Deputados que não julga conveniente responder á interpellação que lhe fora feita e ao mesmo tempo a morte do projecto e a morte do ministerio.

O orador não nega a governo algum, tratando-se da prorogativa concernente á interpellação, o direito de responder: não posso, não julgo conveniente. Nega, porém, ao nobre presidente do conselho, e nega ao seu ministerio o direito de discutir nesta casa o projecto relativo ao elemento servil, desde que declarou que não póde responder a um dos ramos do parlamento.

O direito de interpellar é um dos direitos mais importantes do poder legislativo; é o direito de fiscalisar, dia por dia, os actos do governo; é ainda o direito de apreciar e definir as questões, para que possam ter a conveniente resposta no momento mais acertado.

Este direito tem em todos os paizes um limite, sem duvida. Este limite é o juizo do governo, inspeccionando como fiscal supremo todo o serviço publico, como juiz superior da politica de seu paiz, respondendo pelos actos que pratica e devendo pesar, não só os interesses da politica externa, como os da politica interna; podendo dizer: não julgo conveniente responder a esta questão, porque da discussão podem resultar males, ou porque não dispõe dos dados indispensaveis para dar uma resposta satisfactoria e prompta.

Esses dous limites são encontrados nos estylos parlamentares de todos os paizes: esses dous limites que ainda eram lembrados na celebre questão tratada por occasião de se querer dar ao imperio napoleonico o caracter de imperio livre; esses dous limites, como opinava Thiers, são aquelles diante dos quaes nenhum governo póde recuar. Ora, o nobre ministro que veio sustentar a passagem do projecto nesta Camara; o nobre ministro que entende que, declarando estar dissolvida a Camara, podia discutir o projecto do elemento servil e a lei de meios; o nobre ministro que não póde dar ao parlamento um caracter que não tem; o nobre ministro que diz que póde alterar o projecto, mas que isso não é conveniente; o nobre ministro que é responsavel pelos actos da corôa, que não póde comprehender a irresponsabilidade do governo e as attribuições das duas casas do parlamento, não póde affirmar essa doutrina: o direito de discutir no Senado e o direito de não ser interpellado na Camara.

Entra em varias considerações a bem de mostrar os estylos parlamentares em diversos paizes, que variam conforme a natureza das instituições.

Continuando, diz que o debate no Senado deixou positivamente provadas as seguintes proposições: 1ª, o projecto a ninguem agrada, mas é uma consequencia fatal das circumstancias; o 2ª, o Senado não deve emendal-o porque o projecto correria o risco de que as emendas não fossem aceitas na Camara dos Deputados; 3ª, a colligação que o apoiava hontem no seio do parlamento desappareceu repentinamente desde que o projecto ultrapassou da Camara e appareceu nos arredores do Senado.

O orador diz que ninguem se apresenta como responsavel pelo projecto.

Entra em multiplas considerações para fundamentar as seguintes emendas, e um requerimento de adiamento, que são mandadas á mesa:

Substitua-se o art. 1º pelo seguinte:

Apurar-se-ha a matricula existente para o fim exclusivo de eliminar os escravos mortos ou transferidos de um municipio para outro, devendo os collectores regular-se pelos documentos e livros existentes.

§ 1º No caso de ter havido omissão das collectorias na matricula ou averbações, exigidas pela lei, pode o senhor do escravo reclamar do juiz de direito da comarca a matricula ou averbação, provando com os documentos, que devem existir em seu poder, a falta do collector, que é obrigado a fazer o serviço sem remuneração alguma.

A apuração da matricula será publicada em cada municipio e a reclamação terá o praso de tres mezes.

§ 2º Todos os escravos, matriculados como de origem africana, menores de 54 annos, serão immediatamente declarados livres pelo juiz de direito da comarca.

§ 3º Os juizes e tribunaes do imperio tambem declararão livres, desde que chegue ao seu conhecimento por meio regular, em autos, inventarios ou escripturas, a existencia de escravos nas condições do paragrapho anterior.

§ 4º Os escravos filhos legitimos de pais africanos ou os illegetimos de mãi africana e os seus descendentes, observadas as disposições dos paragraphos anteriores, poderão ser tambem immediatamente declarados livres, se exhibirem a certidão de baptismo, deferido ao senhor juramento para que declare si realmente a filiação é verdadeira. A recusa de jurar no termo concedido para o comparecimento em juizo equivale á confissão do facto para a liberdade immediata. Nos outros casos deverá o escravo recorrer á acção ordinaria.

§ 5º Serão declarados livres, da data da presente lei, todos os escravos maiores de 60 annos. — *José Bonifacio.*

Onde convier:

O escravo que, por meio de seu peculio, ou por liberdade de outrem, ou por contracto de prestação de serviços, obtiver meios para a indemnisação de seu valor, tem direito perfeito á sua alforria e esta, sendo recusada pelos senhores, será outorgada pela autoridade publica. — *José Bonifacio.*

Vem a mesa, é lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro o adiamento para que vá o projecto e as emendas á commissão de constituição para dar parecer com urgencia. S. R. — *José Bonifacio.*

O Sr. Martinho Campos vai fazer poucas considerações. Entende que seria de grande conveniencia adiar esta discussão, porquanto, tendo o nobre senador por S. Paulo interrompido o seu bellissimo discurso por fadiga, o Senado poderia ouvir as reflexões do orador eminente, do grande pensador, cujo coração é tão magnanimo, que nestas questões por vezes sobrepuja a razão.

Não concordando inteiramente com o modo de pensar do honrado senador, julga, entretanto, que as suas ponderações constituem um serviço real ás nossas instituições.

Com effeito, parece que o governo tem pressa que o projecto seja votado, que passe sem discussão. Si tal acontecesse, a victoria do projecto seria golpe profundo ferido nas instituições do paiz.

Faz considerações sobre a emancipação nos diversos paizes, e mostra que, antes de adoptar-se esta grande medida, os governos decretaram medidas preparatorias, sendo algumas dellas policiaes. Pergunta si o nobre presidente do conselho já cogitou sobre isso?

Conclue, declarando que vota pelo adiamento.

A discussão fica adiada pela hora.

68ª SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1885

Presidencia do Sr. Conde de Baependy

ORDEM DO DIA

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da agricultura, foram sorteados para a deputação que o devia receber, os Srs. Visconde de Paranaguá, Uchôa Cavalcante e Martinho Campos; e, sendo o mesmo senhor introduzido no salão, com as formalidades do estylo, tomou assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Proseguio em discussão o requerimeto do Sr. José Bonifacio, para que a proposição da Camara dos Deputados, relativa á extincção gradual do elemento servil, vá com as emendas que, offereceu á commissão de constituição.

O Sr. Lima Duarte diz que o nobre senador pela provincia de S. Paulo que apresentou o requerimento, declareu que o fazia, por achar-se muitissimo fatigado e para que a discussão não se encerrasse. O nobre senador por Minas, o Sr. Martinho Campos, sustentando o mesmo requerimento, insistio na conveniencia de não encerrar-se a discussão do art. 1º do projecto até que o nobre presidente do conselho manifestasse ao Senado a sua opinião. Ora, estando preenchido esse fim, visto como não encerrou-se a discussão, o orador desiste da palavra.

O Sr. Christiano Ottoni faz varias considerações sobre o requerimento.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão do requerimento.

O Sr. ministro da agricultura retirou-se do salão.

Posto a votos, não foi approvado o requerimento.

O Sr. ministro da agricultura voltou ao salão.

Proseguio a discussão do art. 1º do projecto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Antes de entrar, Sr. presidente, na materia que especialmente me chama á discussão, peço licença ao Senado para algumas observações preliminares. Varios illustres senadores, e entre elles o que acaba de occupar-se largamente do adiamento, antes de entrarem no exame do projecto de emancipação do estado servil, têm se servido de argumentos de tal natureza que podem provocar certa animadversão desta augusta camara contra o ministerio. Pois que! têm dito alguns nobres senadores: — O ministerio não quer que o Senado emende nem mesmo o que é peior, que ao menos discuta o projecto! O ministerio leva a ousadia a ponto de não querer, nem ao menos, discutir a materia! A commissão, pela sua parte, mostrou se tão subserviente que não apresentou tão extenso parecer quanto o da Camara dos Deputados!

Taes argumentos, Sr. presidente, comprehendo que podessem ser apresentados a outra corporação, a outra assembléa, não a esta (apoiados), que tanto se distingue pela independencia e no seio da qual não ha partido politico que tenha maioria capaz de abafar a verdade. Acaso a illustre commissão aberrou das praticas do Senado limitando-se a ponderar no seu parecer que o projecto devia entrar na ordem dos trabalhos e merecer approvação? Não. Quando aqui nos chegou, no meio de applausos muito geraes, a proposição que se converteu na lei de 28 de Setembro de 1871, foi nomeada sem nenhum debate uma commissão especial, que, em poucos momentos, segundo creio, offereceu o seu parecer ao Senado, limitando-se tambem a observar que a proposição devia ser adoptada. As commissões não indicam, nem jámais indicarão, apenas por força do regimento, a obrigação de ser adoptada a opinião que formam ácerca dos assumptos: ellas examinam a materia, estudam-n'a e interpõem parecer, uma vezes motivado, outras não. O projecto em questão podia ser dado outr'ora para ordem do dia sem ir a nenhuma commissão. E' com effeito moderna a reforma que mandou sujeitar ás commissões as proposições vindas da outra camara.

Não quereis discutir! Como? Pois não temos discutido, não estamos discutindo? Como presidente do conselho fui o primeiro a usar da palavra para annunciar o pensamento do ministerio. Podia eu acaso ter a pretenção, ou de qualquer modo manifestei a intenção de dizer ao senado que vote o projecto tal qual veio da camara? Não declarei, pelo contrario, o que aliás era escusado, ter o senado direito pleno de emenda? Declarei-o formalmente e, repetirei, até escusado era declaral-o.

O Sr. Barros Barreto: — Apoiado

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — O que disse e continúo a affirmar é não poder o governo aceitar por si mesmo as emendas ou desejal-as. Nisto estou no meu direito. A responsabilidade é minha, Tome o Senado a sua.

Não tem sido discutido o projecto! Mas o nobre ministro da agricultura não respondeu aos oradores que o haviam precedido? Desejando eu Sr. presidente, adiantar a discussão, e respeitando quanto devo as prerogativas desta Camara temporaria, não tive a precaução de communicar áquelle meu collega a ordem do dia, e mesmo de o convidar para que se achasse no Senado? E' possivel que o nobre ministro da agricultura não haja respondido como desejara o nobre senador que acaba de deixar a tribuna; mas, bem ou mal, segundo Deus ajuda a cada um, respondeu.

O Sr. Christiano Ottoni: — Mas é o unico.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Pretende o nobre senador que a cada discurso se responda com outro, mas não presinto a vantagem desse methodo.

O Sr. Christiano Ottoni dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Se não têm fallado outros senadores que adoptam o projecto, é porque julgam desnecessario fazel-o; é porque lhes não fizeram móssa as razões adduzidas pelo illustre senador.

O Sr. Christiano Ottoni: — As minhas não admira.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Se não tiveram este effeito as do nobre senador, por que o terão outras? Quererá o nobre senador que a cada discurso desfavoravel ao projecto succeda outro a favor? Creio que S. Exc. não exige isto. Em compensação dos que não têm fallado, o nobre senador teve a tactica de fallar quatro vezes a respeito do art. 1º, quando só o podia fazer uma vez.

O Sr. Christiano Ottoni: — Quem? eu.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Sim, senhor.

O Sr. Christiano Ottoni: — Contou mal.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Pois contarei de novo: justificou um requerimento para que o projecto fosse a uma commissão e fallou então sobre a materia; por occasião do mesmo requerimento fallou ainda ácerca do assumpto do projecto; ao entrar este em discussão, orou largamente e bem, segundo costuma, posto que me falte competencia para o julgar; finalmente, fallou agora mesmo na discussão do adiamento. Fallou, pois, quatro vezes.

O Sr. Christiano Ottoni: — E ainda tenho muito que dizer.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — V. Exc. é fecundissimo. Eu lhe admiro e até lhe invejo a fecundidade.

O Sr. Christiano Ottoni: — Tenho ainda muito que *desembuchar*.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — E eu o creio. Se o nobre senador não se dá por satisfeito com quatro discursos, faço idéa de como estava *recheiado*. (Risadas.)

O projecto, portanto, está sendo discutido do mesmo modo porque o Senado discute quasi sempre as materias. Ordinariamente são poucos os membros desta casa que tomam parte nas discussões e estes não vem aqui ostentar erudição nem resalvar a responsabilidade do seu voto, a qual subsiste em todo o caso, seja ou não justificada na tribuna.

Tem-se dito tambem que o projecto poderá ser emendado por haver eu declarado que o não poderia levar á Camara dos Srs. Deputados.

O Sr. Christiano Ottoni: — Logo não póde ser discutido aqui.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Dado, porém, que as emendas sejam approvadas, que meio terei de não levar a proposição ao seio daquella Camara? Com effeito, a minha opinião é que por considerações de tranquillidade dos espiritos, deve a proposição ser adoptada qual a votou por grande maioria a Camara dos Srs. Deputados. Tenho sido claro. A renponsabilidade é minha e eu a aceito. Se o Senado julgar valiosas as razões desta minha convicção, muito me lisonjearei com o seu sabio alvitre. Se assim não entender, sua será a responsabilidade, não minha. Acaso não poderei definir minha posição no caracter de ministro, dizendo o que aceito ou não aceito, o que desejo ou não desejo, e dando as razões do meu modo de ver? Parece-me que podemos pôr fim á questões preliminares. Tenho explicado sufficientemente, segundo creio, o procedimento do ministerio e refutado as razões com que alguns illustres senadores, de certo contra a sua intenção, tentaram de algum modo deixar-me mal ante collegas que muito préso, com os quaes tenho vivido e ardentemente desejo viver na mais perfeita harmonia até á minha derradeira hora..

O Sr. Christiano Ottoni: — Não ha duvida.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Considerarei agora alguns pontos do discurso hontem proferido pelo illustrado senador pela provincia de S. Paulo, cuja ausencia muito e muito deploro.

O Sr. Christiano Ottoni: — Provavelmente está doente.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Ser-me-hia impraticavel considerar toda a extensa e eloquente oração do illustre senador, mas apressar-me-hei a tratar de alguns trechos que não devo deixar passar em silencio.

(Continúa)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.